



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 29.05.2019

INÍCIO: 9h29min

PRESIDENTE: SR. ADELINO FOLLADOR

SR. LAERTE GOMES

SRA. ROSÂNGELA DONADON

SR. DR. NEIDSON

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 23ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

(Às 9 horas e 44 minutos o senhor Adelino Follador passa a presidência ao senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Ofício nº 8882/2019 - SESAU, encaminhando resposta ao Requerimento nº 270/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

02 - Requerimento do Gabinete do Deputado Marcelo Cruz, encaminhando justificativa de ausência das Sessões Ordinárias dos dias 14 e 15 de maio de 2019.

03 - Requerimento do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, encaminhando justificativa de ausência na Sessão Ordinária no dia 17 de abril de 2019.

Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Passamos às Breves Comunicações. Não há oradores inscritos. Encerradas as Breves Comunicações passamos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos. Encerrado o Grande Expediente passemos às Comunicações de Lideranças. Não havendo oradores inscritos, encerradas as Comunicações de Lideranças.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, com cópias a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - (SESDEC), a necessidade de realizar a reforma e ampliação do Posto Policial, localizado no Distrito de São Carlos (Baixo Madeira) do Município de Porto Velho - RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADAILTON FÚRIA. Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade urgente de determinar à Residência Regional do Departamento de Estradas, Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER) de Cacoal, na pessoa do Diretor Alex Brasilino dos Reis, que promova a recuperação e manutenção da Rodovia Estadual RO 387 no

trecho compreendido entre o Município de Espigão e Distrito de Pacarana, no Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Indica ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, em caráter de urgência, informações quanto às providências assinaladas no Ofício nº 342/2019/GDAP - ASTEC, recebido em 03/04/2019 no Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Indica ao Diretor Geral de Estradas e Rodagens, em caráter de urgência, a execução dos serviços de manutenção e recuperação da Rodovia Estadual RO-383 no trecho que liga Alta Floresta d'Oeste a Rolim de Moura.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Indica ao Poder Executivo que interceda junto ao Comando da Polícia Militar, quanto à necessidade de abertura de Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos - CAS, para os Policiais Militares do Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Indica ao Poder Executivo a necessidade de que seja enviado a esta Casa de Leis, Projeto de Lei revogando o Artigo 2º, da Lei nº 1.353, de 12 de julho de 2004, que "Fixa a altura e idade para ingresso na Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia".

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Indica ao Poder Executivo que interceda junto ao Comando da Polícia Militar, quanto à necessidade de os próximos Cursos de Formação de Sargento - CFS, Curso de Formação de Cabo - CFC, Curso de Habilitação de Oficiais de Administração - CHOA para Policiais Militares do Estado de Rondônia sejam classificatórios.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES E OUTROS. Requer a realização de Audiência Pública no dia 17 de junho de 2019, às 15:00 horas, com o objetivo de debater a Divisão Político-Administrativa do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer Sessão Solene a ser realizada no dia 27 de junho de 2019, às 09:00 horas no Plenarinho 2 desta Casa de Leis, para homenagear os Escotistas de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer que seja encaminhado Voto de Louvor (*in memorian*) para o senhor André Moreira Nunes.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer Voto de Pesar para os familiares do Vigilante Tarciso Augusto Barroso Viana, que faleceu no dia 28 de maio de 2019, vítima de acidente de trânsito em Porto Velho, Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer à Mesa Diretora, que seja concedido Voto de Louvor ao Ypiranga Esporte Clube pelos 100 anos de fundação e atuação em prol do fortalecimento do esporte e desenvolvimento cultural local em Porto Velho, Estado de Rondônia, bem como aos Membros do Conselho Diretor, Membros do Conselho Fiscal, Suplentes e Membros do Conselho Deliberativo.

- REQUERIMENTO COLETIVO - Cria o Bloco Parlamentar Unidos: PSB, PDT E PODEMOS.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Coronel Marcos Rocha e ao Ilustríssimo Senhor Dr. Fernando Rodrigues Máximo, Secretário de Estado da Saúde do Governo de Rondônia, pedido de informações e providências quanto à descentralização dos atendimentos dos exames de imagens, exames de alta complexidade e consultas com médicos especialistas que não possuem prestação de serviço na Rede Pública de Saúde.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópias à Secretaria de Assistência e do Desenvolvimento Social (SEAS), pedido de informações no que tange a Lei Complementar nº 946, de 05 de junho de 2017, que trata do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher - FUNEDM.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer à Mesa Diretora que interceda junto ao Comando Geral da Polícia Militar, para solicitar que nos futuros Editais de Curso de Formação de Oficiais Combatentes - CFO, bem como Curso de Adaptação de Oficiais de Saúde - CADOF/SAÚDE, seja acrescentado na Prova de Avaliação de Títulos, a descrição abaixo discriminada.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer à Mesa Diretora que solicite ao Poder Executivo que o próximo Curso de Formação de Sargento - CFS seja realizado nos Polos do Estado de Rondônia, a exemplo do CFS II e III/2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, seja oficiado ao Secretário Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (SEMUR), bem como ao Secretário Municipal de Integração (SEMI), vinculado a Subsecretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA), informações e providências quanto aos entraves burocráticos enfrentados por empresários (micro e macro) inferindo em abdicação destes empreendedores na abertura e formalização de empresas.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, seja oficiada a Secretaria de Estado - SEDUC, a fim de requerer informações acerca da morosidade ante a escolha de gestores escolares que, conforme dispõe a Lei nº 4.113 de 2017, a escolha dos

devidos dirigentes escolares da rede pública de ensino, realizar-se-ão no mês de março do corrente ano.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a Secretaria de Justiça (SEJUS), informações detalhada quanto à aplicabilidade da Lei Complementar nº 1.008, de 20 de dezembro de 2018, na qual dispõe sobre as nomeações em cargos de direção superior e funções gratificadas, bem como ao cargo de Corregedor-Geral e as presidências das comissões de julgamento disciplinar, vinculadas ao sistema penitenciário do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer, por intermédio da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, que oficie/solicite ao Departamento de Posturas Urbanas da SEMUSB - Subsecretarias de Serviços Básicos, informações detalhadas acerca da concessão dos permissionários dos boxes locados no Mercado do KM 1 há mais de 40 anos.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a Secretaria de Estado de Assistência e do Desenvolvimento Social - SEAS, informações quanto à responsabilidade pela gestão, competente ao Poder Público, por força normativa, dos imóveis do Programa "Minha Casa, Minha Vida", construídos próximos ao bairro Jorge Teixeira no município de Espigão d'Oeste/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Diretor Geral de Estradas e Rodagens, informações e

providências, quanto à execução dos serviços de manutenção, através de convênio com a Prefeitura de Seringueiras, da Estrada Vicinal da Linha 20, KM 18, Gleba Terra Firme, localizada no município de Seringueiras.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado da Educação, em caráter de urgência, informações acerca das providências adotadas, em comunhão com a Prefeitura de Porto Velho, para sanar o transtorno ocasionado pela falta de transporte escolar fluvial nos distritos de Calama e São Carlos.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer, através da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, ao Superintendente Estadual de Gestão de Pessoas - SEGEP, informações quanto à realização de laudos técnicos para avaliação de insalubridade, periculosidade e penosidade dos ambientes laborais dos servidores públicos da administração direta, das autarquias e das fundações do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Rondônia, informações acerca do cenário em que se encontra a funcionalidade do Banco de Sangue do município de Espigão d'Oeste/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer, por intermédio da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, ao Diretor Geral do Departamento

Estadual de Trânsito, informações detalhadas e cronograma de implantação de programas, realização de campanha e demais ações de prevenção de acidentes de trânsito no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS informações quanto à inauguração de novas unidades prisionais em Porto Velho/RO.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CASSIA MULETA. Institui o Dia Estadual de Combate e Prevenção ao Assédio Moral e Sexual nas relações de trabalho.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA CASSIA MULETA. Institui o Mês de Junho Vermelho no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Declara Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Rondônia, o espetáculo teatral "O Homem de Nazaré".

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Dispõe sobre a instituição do Programa "Feira da Mulher Rural" e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Dispõe sobre a criação da "Semana da Mulher Rural" e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Dispõe sobre a produção e comercialização de queijos artesanais de leite cru e adota outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Declara como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado de Rondônia, o Arraial Flor do Maracujá em Porto Velho e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Institui o Programa de Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindústrias - Certifica Rondônia - e cria o Selo Especial de Origem e Qualidade para produtos originários da Agroindústria Familiar, de Pequeno Porte e Artesanal.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Cria o Programa Estadual de Proteção à Saúde do Trabalhador Rural, através do uso de protetor solar, a fim de inibir a incidência do câncer de pele.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Concede a Medalha de Mérito Legislativo ao CB PM Fabiano Faria da Silva.

- PROJETO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Institui o certificado "Empresa Amiga da Criança e do Adolescente" e "Pessoa Amiga da Criança e do Adolescente".

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Institui o Programa de Incentivo à Produção Literária e Cultural no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Institui a Política Estadual de Prevenção da Automutilação e do Suicídio no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Dispõe sobre a criação da Semana Estadual de Atenção e Combate ao Abandono de Incapaz no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Dispõe sobre a realização, em crianças, de exame destinado a detectar deficiência auditiva, e dá outras providências.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Concede Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia ao Doutor Elsi Antônio Dalla Riva, Juiz de Direito.

- PROJETO DE LEI DEPUTADO EYDER BRASIL. Declara de utilidade a Associação Cultural Bloco Carnavalesco Banda do Vai Quem Quer - ACBVQQ, situada no município de Porto Velho.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Lida as proposições recebidas, suspendo a Sessão e a transformo em Comissão Geral.

(Às 10 horas e 04 minutos transforma-se a Sessão Ordinária em Comissão Geral)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito ao Deputado Adelino Follador e ao Deputado Chiquinho da Emater, que acompanhem os convidados aqui, para que se assentem à Mesa Diretora, para iniciarmos aqui os questionamentos.

A Comissão Geral que requereu a Mesa, convocação para o Plenário para quarta-feira, às 09:30 horas, no Plenário desta Casa, o Comandante do Batalhão de Policiamento de Transito do Detran da Polícia Militar do Estado de Rondônia, para prestar esclarecimentos quanto ao não cumprimento da Lei nº 4.462, de 22 de março de 2019, que "Proíbe a apreensão e a remoção de veículos em função do atraso no pagamento de IPVA".

O Major PM Luís Carlos Gonçalves da Costa Garibaldi, representado aqui pelo Capitão Fernando. A Casa vai abrir esta exceção porque já estamos, e como foi ontem, mas quando há uma convocação tem que ser o Titular da Convocação. Convocação não é convite. Mas como foi feito ontem, às 09:30 horas, e o Comandante Geral da PM está aqui e o Diretor do Detran, nós vamos abrir este precedente. Ele está afastado das funções, não é?

Então, o outro Requerimento é a convocação para o dia 29/05, às 09:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis o Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia para prestar esclarecimento quanto ao não cumprimento da

Lei nº 4.462, de 22 de março de 2019, Coronel PM Mauro Ronaldo Flôres Corrêa. Agradeço Coronel Mauro, nosso Comandante Geral da Polícia Militar que sempre que convidado ou convocado para vir a esta Casa nunca faltou. Então Vossa Excelência sempre tem respeitado este Parlamento.

E a Convocação para o dia 29 de maio de 2019 a esta Casa de Leis, do Diretor Geral do Departamento de Trânsito de Rondônia - Detran, para prestar esclarecimentos quanto ao não cumprimento da Lei nº 4.462, de 22 de março de 2019, que "Proíbe a remoção e apreensão de veículos em função do atraso no pagamento do IPVA", o Diretor Geral do Detran Estadual, o senhor Neil Aldrin Faria Gonzaga, Coronel Gonzaga, aqui também. Quero agradecer aqui a sua presença, ontem esteve aqui, e hoje, atendendo também aqui esta convocação para estar aqui nesta Casa de Leis.

Quero ler aos senhores Deputados o que diz a Lei nº 4.462 e nós vamos fazer as inscrições dos deputados que quiserem fazer as perguntas e depois os nossos convidados aqui da Mesa vão estar aqui para dar eles mesmos as respostas.

LEI Nº 4.462, DE 22 DE MARÇO DE 2019,

"Proíbe a apreensão e a remoção de veículos em função do atraso no pagamento do IPVA".

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia decretou, e eu, nos termos do termos dos §§ 3º e 7º do artigo 42 da Constituição Estadual, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica proibida a apreensão e a remoção de veículos por autoridade de trânsito em função do atraso no pagamento do IPVA e demais tributos, taxas e multas.

§ 1º. Não se aplica a proibição contida no *caput* deste artigo quando a autoridade estiver de posse de um mandado judicial.

§ 2º. As autoridades de trânsito referida no *caput* deste artigo são:

I - Departamento Estadual de Estradas e Rodagem de Rondônia - DER/RO;

II - Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia - DETRAN/RO;

III - Polícia Militar do Estado de Rondônia - PM/RO; e

IV - Conselho Estadual de Trânsito - CET/RO.

Art. 2º. Fica proibida a aplicação de multas por autoridade de trânsito quando o veículo for detido para verificação de documentação e encontrado com atraso no pagamento do IPVA e demais tributos e taxas.

Parágrafo Único. É permitida à autoridade de trânsito a notificação e/ou a advertência ao condutor do veículo quando verificar a inadimplência dos pagamentos do IPVA e demais tributos e taxas.

Artigo 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 22 de março de 2019.

Deputado LAERTE GOMES

Presidente - ALE/RO

É uma lei de autoria do Deputado Hermínio Coelho, foi aprovada aqui no mandato passado, nós somos coautores da Lei. Essa lei foi vetada pelo Governo do Estado, mas a Assembleia derrubou o Veto. Então é uma Lei vigente no Estado de Rondônia. E o que nós temos acompanhado, nosso Comandante Geral da Polícia Militar, nosso Diretor do Detran e o representante do Trânsito, observado é que nem o Detran e nem a Polícia Militar estão respeitando esta Lei. Então, nós queremos saber o motivo, por quê. E, também a forma como estão tratando nas blitz, porque as pessoas tiveram acesso à Lei, porque foi dada ampla publicidade, é o desrespeito total por parte dos servidores do Detran, por parte da Polícia Militar a esta Casa de Leis, fazendo chacota, dizendo que a Assembleia não pode legislar nisto. Com total falta de conhecimento desses servidores que não sabem qual é o Poder e qual o trabalho da Assembleia Legislativa. Uma lei Estadual se sobrepõe, uma lei, hoje, em vigência se sobrepõe ao Contran, qualquer Conselho que exista. Então, eu vou passar aqui aí a explicação...

O SR. ADAILTON FÚRIA - Questão de Ordem, senhor Presidente. Só uma dúvida aqui. Só uma dúvida, o tema é livre?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu já vou fazer a inscrição, eu vou fazer as inscrições.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Só uma dúvida. O tema é livre? O tema das perguntas pode ser livre ou direcionado só ao Detran?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Poder ser livre, vamos aproveitar eles aqui, para a gente fazer as perguntas. Aí nós vamos fazer as inscrições e nós vamos dar aqui já para a gente poder... O nosso Secretário vai fazer as inscrições, a gente já vai dar aqui um a dois minutos para perguntas.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, Presidente. Eu queria sugerir que a gente ouvisse eles primeiro...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, nós vamos fazer isso. Eu só estou dizendo como vai funcionar. Nós vamos fazer a pergunta, 01 minuto para a pergunta, um minuto e meio. E aí as nossas autoridades aqui vão ter o tempo para dar a resposta, se precisar de algum acompanhamento jurídico. Até queria convidar os Procuradores para se sentarem aqui, porque daí fica mais fácil, se precisar do apoio jurídico, vocês podem sentar aqui nestas duas cadeiras à frente, se precisar do apoio jurídico de vocês, vocês estarão aí para conceder, para dar a resposta. Então, os deputados que quiserem fazer as inscrições já podem, antes deles fazerem já podem fazer suas inscrições. As inscrições estão abertas.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, eu acho que é bom abrir para eles falarem primeiro.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Nós vamos fazer, mas as inscrições vão sendo feitas aqui.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Porque baseados nas informações que eles vão falar é que nós vamos fazer as perguntas.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Já foi desenhado como vai ser o rito da Comissão Geral. Os deputados que quiserem fazer as inscrições se pronunciem aqui ao nosso 1º Secretário.

Vou conceder a palavra ao Coronel Gonzaga, depois ao Coronel Mauro, para dar primeiro a resposta deste tema que foi a convocação da Lei 4.462. O porquê não está sendo cumprida esta Lei que está em ampla vivência no Estado de Rondônia. A não ser que o Estado conseguiu uma ADIN, através de uma ADIN, o Estado conseguiu uma liminar para suspender a Lei, se isso aconteceu esta semana, mas nós não temos conhecimento. Mas se não aconteceu, esta Lei está em vigência.

Com a palavra o Coronel Gonzaga, tem um tempo aí de 10 minutos é o suficiente, Coronel? Depois a gente vai ter outras perguntas. Então, com a palavra Vossa Excelência.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Bom dia Deputado Laerte Gomes, Presidente desta Casa de Leis; cumprimento os

demais deputados e autoridades que compõem a Mesa; senhores deputados e o público presente aqui no Plenário.

Como autoridade Executiva de Trânsito, senhor Presidente, em nenhum momento passa pela nossa mente o descumprimento de Lei, seja ela lei estadual seja ela lei federal. O que os nossos agentes de trânsito, no exercício das suas atividades, seja nas blitz, seja nas abordagens de rotina do trabalho de trânsito, no tocante à apreensão de veículo, o procedimento que se faz está lá no Artigo 230-V do CTB, onde prevê que conduzir veículo "que não esteja registrado e devidamente licenciado". Em cima deste artigo que cabe a remoção do veículo. O agente de trânsito não aplica, ele não aplica multa como prevê o Artigo 2º da referida Lei 4.462, bem como ele não adota medida administrativa de apreensão ou remoção, conforme preceitua o artigo 1º, por atraso em tributos de IPVA ou demais tributos, taxas e multas. A ação do agente da autoridade de trânsito tão somente se restringe ao condutor não portar o seu CRLV, que é o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo. Estando o veículo não licenciado, é aí que o agente de autoridade de trânsito aplica o Artigo 230-V, fazendo a remoção do veículo, ele não está devidamente licenciado, o condutor não está portando o documento de veículo. Esclarecendo que não há lavramento, não há lavratura de auto de infração por estar o veículo com o IPVA atrasado ou por demais tributos ou taxas em atraso. O que há, eu repito, é não portar o CRLV, Certificado obrigatório. Anualmente, o condutor do veículo, os proprietários precisam licenciar o seu veículo e estando licenciado, está de porte do documento, está ok, não há que se falar em apreensão e aplicação de multa. Não estando de posse, pois, não está licenciado, aí sim, aplica-se o artigo 230 da Lei Federal 9.503. Então, em nenhum momento a

gente está falando aqui em não cumprimento da Lei Estadual 4.462/2019.

Senhor Presidente, eu pediria, na sequência e no momento oportuno, que o nosso Procurador que representa aqui o Detran, o nosso Procurador-Chefe acompanhado do Procurador designado lá pela Procuradoria-Geral do Estado possam falar um pouco mais em termos jurídicos sobre o que eu explanei aqui. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Só para, Cel. Gonzaga, a questão da apreensão que está ocorrendo é devido ao licenciamento do veículo e não ao IPVA atrasado, é isso?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - É isso, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, isso quer dizer que o licenciamento é vinculado ao IPVA? Eles são um só. Para fazer o licenciamento tem que estar com o IPVA em dia?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Para fazer o licenciamento, existe o pagamento de IPVA, taxas e outros tributos previstos na legislação do Código de Trânsito Brasileiro.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - E qual é a forma de desvincular o licenciamento do IPVA? Por que a gente está indo contra a Constituição, que a Constituição diz, não consegui ver aqui, senão os Procuradores podem nos ajudar também, ela diz que é proibido, é vedada a apreensão de bem

conforme cobrar impostos e tributos. Já pensou, o cidadão que está com uma casa, não paga o IPTU, a prefeitura vai lá e toma a casa do cara? O supermercado está lá, não paga o imposto federal, o comércio, entra a Receita Federal, a Sefin, vai lá e pega a mercadoria do cara toda e leva embora? Só com os veículos que acontece isso, só com os carros, só com o Detran, com o IPVA.

Então, nós precisamos desvincular o licenciamento do IPVA. O IPVA tem várias formas de ser cobrado, principalmente na questão administrativa, na questão jurídica, você pode colocar os órgãos como o Serasa, o nome da pessoa, entrar com ação judicial, têm várias formas de o Estado cobrar o IPVA, mas a forma que cobra é o que vai contra a Constituição. Logicamente que pegando esse apêndice, se eu estiver errado, gostaria que vocês me corrigissem, pegando esse apêndice que é o licenciamento junto, um atrelado no outro. Então, a gente precisava separar, descentralizar, separar o que é licenciamento e o que é IPVA.

O SR. EYDER BRASIL - Desvincular, Presidente. Seria desvincular.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É desvincular um do outro. Já são leis que vários Estados estão fazendo e aprovando. Os seus agentes de trânsito, Coronel, eles não estão falando isso e até da Polícia Militar, e por isso vocês aqui. Estão dizendo que a lei da Assembleia não tem valor nenhum, que segue o Contran.

Só para dizer que a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia não é submissa a Contran nenhum, aqui nós somos

uma Casa de Leis, o que nós seguimos aqui é a Constituição. Então, teria que passar essas informações para eles até porque existe uma lei e ela está em vigência. O que nós precisamos então é arrumar esse mecanismo de desvincular o licenciamento do IPVA.

Hoje nós temos que, e nós vamos discutir outros temas aqui, aproveitar, Coronel Mauro, nós temos que entender que um bem, um veículo hoje, se fosse há 30 anos, ele era um bem de passeio, um bem de luxo, quem tinha um carro era isso. Hoje, o veículo é uma ferramenta de trabalho. Nós estamos com um desemprego altíssimo, é uma crise que está aí na porta de todo mundo. O cidadão, às vezes, não paga porque não tem condições, e os nós cegos, pode ter a lei que for, que ele não vai pagar, Coronel. Agora a pessoa de bem, muitas vezes cai em dificuldade, precisa. Um amigo meu mesmo, um dia desses prenderam a moto dele, ele disse: "Laerte, é a minha única ferramenta de trabalho, eu não sei o que eu vou fazer para colocar comida em casa, porque não consegui pagar o IPVA, acreditei na Lei e foi apreendida a minha moto".

Então, a gente queria até ver com os Procuradores desta Casa de Leis, o que poderia ser feito dentro da legalidade, ninguém vai fazer nada que não seja legal, para nós desvincularmos o IPVA do licenciamento. E o IPVA, o Detran, com certeza, vai ter vários caminhos para fazer as cobranças. Negativar a pessoa nos órgãos de controle, nos órgãos que existem, Serasa, tantos outro aí, cobrar judicialmente, cobrar amigável, cobrar judicialmente, o cidadão paga. Mas a gente não pode apreender o bem do cara para forçar o cara a pagar o tributo que vai contra o que diz a nossa Constituição.

O Coronel Mauro quer fazer uso da palavra, depois eu passo para os Procuradores.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Senhor Presidente, dentro ainda dos meus 10 minutos, se o senhor permitir que os nossos Procuradores façam...

O SR. MAURO RONALDO FLÔRES CORRÊA - Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes, Presidente desta Casa de Leis, em nome de quem eu cumprimento a todos os demais deputados estaduais, senhoras e senhores.

O Coronel Gonzaga pontuou tecnicamente a situação que está ocorrendo hoje, a forma como está sendo conduzida pelos agentes do Detran e pelos Policiais Militares, então, senhor Presidente, não há muito mais o que me alongar, até porque nós vamos solicitar, e o senhor já concedeu que os Procuradores do Detran e da PGE possam fazer uso da palavra. Então não há mais o que eu me alongar, pontuar essa parte técnica de como está sendo feita a aplicação da legislação federal, estadual, mas tão somente reforçar que em nenhum momento a Polícia Militar ou o Detran está descumprindo, buscando descumprir a Lei Estadual, pois sabemos que ela tem vigência, tem vigor, e somente por uma ADIN que poderia deixar ela de ter essa vigência.

Então, não se trata disso, há sempre o maior respeito por parte dos Policiais Militares por esta Casa de Leis. Somos grandes parceiros dos deputados estaduais, sabemos da importância, da relevância do trabalho e não haveria como ser diferente. Então, por parte da Polícia Militar entendo que se houve algum desrespeito ou algo nesse sentido pedimos aqui as desculpas, mas não se trata disto e entendemos perfeitamente e sabemos como a legislação deve ser aplicada.

Então, sem me alongar mais, até porque depois, se houver perguntas, teremos o maior tempo para poder conversar, eu, assim como o Coronel Gonzaga peço a Vossa Excelência que os nossos Procuradores possam fazer uso da palavra.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, obrigado Coronel, nosso Comandante. Só cumprimentar aqui o Vereador Sebastião Machado da Câmara de São Francisco e o Braz Correia, Município de São Francisco, eu não sei se estão aqui ainda, mas sintam-se cumprimentados.

Vou abrir aqui só para os Procuradores, antes das perguntas sobre essa questão, para a gente poder fazer um avanço bem brevemente assim, para a gente poder...

O SR. ARTUR LEANDRO VELOSO DE SOUZA - Obrigado, Presidente, cumprimentá-lo em nome de quem eu cumprimento todos os demais deputados presentes; os colegas do Executivo, a todos que comparecem aqui a Audiência em Plenário.

Ouvi aqui atentamente a exposição do Presidente no sentido de que de fato nosso País não permite que se faça apreensão de bens para utilizar como mecanismo para cobrança de tributos. Essa vedação ao confisco, que é exatamente o que se trata esse instituto, está previsto na Constituição Federal no art. 150. No entanto, essa metodologia que o Estado de Rondônia utiliza de fazer o licenciamento ligado ao pagamento dos tributos, é uma metodologia que é utilizada em todo o País. É um mecanismo que no Brasil é muito utilizado a vinculação do pagamento do tributo ao licenciamento.

Estava aqui pensando e conversando com o colega Fernando, Procurador do Detran, sobre qual seria uma saída para superar esse procedimento que é adotado no Estado de vincular o pagamento do imposto ao licenciamento. É uma Lei. Havia a necessidade da edição de uma Lei para fazer essa desvinculação e se fosse esse o caso, o povo de Rondônia entender que há necessidade de desvincular, como eu vi o Deputado Fúria falando aqui, sobre a desvinculação, haveria a necessidade de trazer uma Lei normativa para...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para contribuir, já que o nosso Jurídico está aqui. Vocês são Jurídicos do Estado, da Procuradoria, então pode também os nossos. Haveria possibilidade, essa Lei tem que ser... Desculpa pela falta de conhecimento, que eu não sou da área, mas a iniciativa tem que ser do Poder Executivo?

O SR. ARTUR LEANDRO VELOSO DE SOUZA - Sim, porque trata sobre a organização.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É. Eu acho que a gente poderia, só para contribuir, Cel. Gonzaga, a gente poderia avançar nisso e, de repente, encaminhar uma Lei mudando: o cidadão, caso esteja até o segundo ano de IPVA atrasado, ele pode licenciar, faz o licenciamento; se tiver mais... Eu acho que a gente poderia trabalhar até para dar um fôlego para o cidadão, porque isso aqui é uma realidade, hoje os veículos são..., é um bem de trabalho, e o cara está desempregado, o cara está numa situação financeira, às vezes, não consegue pagar. Eu sempre falo, o mau-caráter, aquele que não quer pagar, pode ter a Lei que for que ele não vai pagar.

Então, a gente poderia chegar aqui e estudar um Projeto de Lei dessa autoria, Dr. Gonzaga, estudar, tipo: até o segundo IPVA atrasado ainda licencia, depois não licencia mais. Para poder dar o fôlego para essas pessoas, porque eu sei que a inadimplência está alta também. Eu sei que isso é importante para os municípios e para o Estado, mas nós temos que pensar um pouquinho no cidadão agora. Então, eu acho que a gente poderia contribuir com essas pessoas, com os nossos cidadãos rondonienses dessa forma.

Com a palavra, Coronel Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Maranhão e outros Estados também devem, Maranhão tem um exemplo lá que é um programa chamado, Moto Legal, que o foco nele é o incentivo ao licenciamento com isenção parcial de IPVA, uma coisa assim. Então, são ideias que podemos trazer aqui para o nosso Estado ou coisa parecida.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, Questão de Ordem, por favor?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. JAIR MONTES - Coronel, eu sei que o Presidente Laerte falou uma coisa que é interessante, nós temos hoje no Estado esse monte de taxa que o Detran cobra, eu sei que o Governo do Estado, na pessoa do Coronel Marcos Rocha e na sua também, Coronel Gonzaga juntamente com a Benedita têm trabalhado a questão até de diminuição de tanta taxa, que ninguém aguenta pagar tanta taxa, é taxa para tudo que é

canto. E hoje a inadimplência é grande porque o cidadão está apertado mesmo.

O Detran tem trabalhado alguma questão lá com, o REFIS, para poder tirar multas e juros, fazer um grande, uma espécie de um balcão de negociação com o Detran, de abertura aí por 2, 3 meses para o cidadão ir lá, pagar o seu documento, poder ficar em dia. O que o Detran vem trabalhando para essa questão? Tem feito algum projeto nesse sentido?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Só por Questão de Ordem, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para contribuir, para a gente, Deputado Cirone, já está feita a inscrição aqui, Vossa Excelência está nela, o Deputado Jair fez uma pergunta pertinente também. Mas antes de nós entrarmos nessas perguntas que Vossas Excelências vão fazer, também é pertinente ao tema, só queria aqui, então, ajustar aqui para nós, já passarmos para isso, para avançarmos. Só queria ajustar aqui, Comandante Gonzaga, Diretor do Detran, há esse espaço para nós construirmos esse Projeto de Lei junto ao Detran e junto ao Executivo para encaminhar para esta Casa, até para nós darmos uma resposta à sociedade que tanto nos cobra.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Eu penso que sim Deputado. É questão de a gente afinar com o nosso Governador, com o nosso Secretário de Finanças, com a nossa Procuradoria-Geral do Estado. Se for bom para o usuário, para população, para os proprietários de veículos, nós temos que ombrear nesse projeto, nessas ideias, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, só para gente já começar as perguntas. O que é que nós, os deputados, podemos deixar aqui para gente ter resolutividade? Eu vou, esta semana ou a semana que vem, Coronel Gonzaga, a gente vai para uma reunião aqui com o Secretário de Fazenda, com o senhor, os deputados, a sua equipe, a gente senta aqui com a PGE do Detran, a nossa Procuradoria Autárquica do Detran, que agora tudo é PGE, através do trabalho desta Casa aqui também, e temos trabalhado agora até, na presença dos nossos autárquicos, para implantar o que foi votado o ano passado nesta Casa de Leis, que é a questão da remuneração dos nossos Procuradores Autárquicos. Ontem, conversamos com a Casa Civil, o Governo vai priorizar isso, acho que é um avanço importante, para a valorização dos nossos Procuradores Autárquicos, hoje com apoio dos nossos Procuradores do Estado também, a classe se uniu e as coisas acontecerem.

Então, nós vamos sentar aqui semana que vem, pode ser? A gente já marca o dia certinho com os nossos deputados e vamos fazer como a gente fez ontem com as Associações, as empresas de autopeças e revendedores, que a gente chegou num consenso. Então, vamos chegar aqui, para a gente achar um meio termo que possa também atender o cidadão, que eu acho que é prioridade. Pode ser assim, senhores deputados? A gente monta uma Comissão...

O SR. ADELINO FOLLADOR - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só um pouquinho. A gente monta uma Comissão na semana que vem e aí a gente já

senta para ver essa questão, como o Deputado Fúria falou, da desvinculação do IPVA do licenciamento. Aí vai ter um prazo até 2, até 3, a gente vai discutir aqui o melhor caminho. Está bom assim, senhores deputados? Só para gente começar com...

O SR. ADELINO FOLLADOR - Tenho certeza, Presidente. Eu acho que é muito importante este diálogo para que a gente não fique em nenhuma situação constrangedora para o usuário, que pensa que a Lei está em vigência e depois acontecem essas coisas, e fica feio também para esta Casa que aprovou uma Lei.

Então, só aproveitando aqui para registrar a presença do Presidente da Câmara de Cacaulândia, o Toninho; ex-presidente também Genê e o Juraci; os três vereadores que estão participando aqui com a gente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino, é verdade, talvez faltasse por parte do autor da matéria, e eu também me incluo nela, a gente ter essa conversa antes, mas foi votado o ano passado, e o novo Governo está proporcionando.

Agora, a Lei que esta Casa votou aqui, na minha concepção, é constitucional, é uma Lei. Agora, a questão é o licenciamento, aí é outra situação. Mas a Lei, porque a Constituição, como disse o nosso Procurador, fala. Então, é apreensão e a gente quer dizer isso para a sociedade rondoniense, apreensão não está se dando pelo motivo do IPVA atrasado, como disse o nosso Diretor-Presidente do Detran. A apreensão está se dando pelo não pagamento do licenciamento, que é vinculado. E agora esta Casa, junto

com o Detran, junto com o Governador Marcos Rocha, junto com a Secretaria de Fazenda, nós vamos aperfeiçoar isso, dando um espaço maior entre o IPVA e o licenciamento; um prazo lá, uma carência nesse sentido. Então, só para colocar isso. Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS - Seria esse o momento para a gente fazer alguma colocação ou depois, Presidente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - As inscrições, o senhor vai se inscrever?

O SR. EDSON MARTINS - Eu me inscrevi.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, já vai ser chamada Vossa Excelência na ordem de inscrição para fazer uso da palavra.

O SR. EDSON MARTINS - Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está perfeito assim Coronel Gonzaga? Na semana que vem, a gente marca até amanhã o dia com antecedência para vocês se programarem e pedir desculpa por a gente ter feito ontem a convocação, o convite, seja o que for e é muito em cima da hora. Mas porque a gente desceu para o interior, todos os deputados desceram para o interior na Rondônia Rural Show e foi o que mais nós ouvimos de cobrança na Feira, os deputados sendo

cobrados, é na rádio, é a imprensa batendo porque a Lei foi divulgada. Quando se aprova uma Lei que é divulgada pela Assembleia, e apreensão acontecendo.

Então, eu acho que foi importante isso, um caminho, um avanço que nós vamos ter para beneficiar o cidadão, os nossos cidadãos rondonienses.

Um minuto para o Deputado Cirone fazer as suas perguntas. E depois, Deputado Jair, na sua inscrição, Vossa Excelência só reaviva o tema. Já está aqui sua inscrição, Vossa Excelência é o terceiro. Aí, Vossa Excelência reaviva o seu tema que é pertinente. Nós já tivemos os REFIS das empresas, estamos trabalhando junto ao Governo do Estado, ao Governador Marcos Rocha e ao Secretário da Sedam, Elias e ao Presidente do Idaron, o Júlio, nós estamos trabalhando no REFAZ Rural que não precisa de autorização do CONFAZ e, de repente, Coronel Gonzaga, dá para trabalhar também, colocar o Detran junto, como foi colocado aqui já pelo Deputado Jean e demais deputados, fazer um grande programa para as pessoas terem a oportunidade de diminuir juros e multa para pagar os seus débitos com o erário público, com o Estado, para ficar adimplentes. Então, um minuto para o Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Presidente. Eu quero primeiramente parabenizar o senhor, Presidente. O Senhor está trazendo o Governo sempre aqui nesta Casa de Leis, para a Casa de Lei participar dessas negociações, participar de tudo que acontece no Estado, porque depois vai passar aqui por esta Casa para aprovar. Eu quero aqui cumprimentar o Coronel Ronaldo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para anunciar. Gostaria de convidar aqui o Deputado Ismael Crispin e a Deputada Cassia que fossem receber o nosso Governador Marcos Rocha, que veio fazer uma visita a esta Casa. E já convidá-lo para participar desta Comissão Geral.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Quero aqui cumprimentar o nosso Comandante da Polícia Militar; Coronel Marcos Rocha; cumprimentar o Coronel Gonzaga, que sempre tem nos recebido ali no Detran; Coronel Ronaldo, pus o nome do Governador? Escutou a minha voz e aí chegou. Deixa o Governador fazer os seus cumprimentos. Porque o assunto é relevante e aí tudo mundo se cumprimentado, não é Deputado Chiquinho? Não vão ouvir o que eu tenho para dizer. Presidente, eu vou querer começar o meu tempo aí novamente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vamos só fazer a recepção ao Governador e Vossa Excelência volta com a palavra.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Isso. Faça isso. E aí, o senhor me dá o tempo novamente, meu Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só colocando, primeiro agradecer aqui a visita surpresa, não estava nada marcado ou combinado com o Governador Marcos Rocha e a Assembleia Legislativa. É uma honra recebê-lo aqui nesta Casa de Leis, Governador. Nós temos a Sessão Ordinária, agora transformamos em uma Comissão Geral, onde está o nosso Chefe, o nosso Presidente do Detran, o nosso

Comandante Geral da PM. Foi sobre uma questão de uma Lei, que é a Lei do IPVA, que nós já discutimos aqui, e já chegamos, até eu citei o seu nome, que também eu acho que é interesse de Vossa Excelência, para que nós nos reuníssemos na semana que vem, vamos nos reunir a semana que vem com o Detran, com a Polícia Militar, com a Procuradoria, com os deputados, para nós encontrarmos um caminho da questão da desvinculação do IPVA com o Detran, e arrumar um prazo. Tipo até, um exemplo, até dois anos de IPVA ainda consegue licenciar, depois não mais. Para a gente dar uma folga para o cidadão que hoje tem uma moto, o senhor sabe muito bem disso, um carro, hoje, já não é mais um patrimônio de luxo, é um bem de serviço, é uma necessidade, o cidadão depende.

Então, até falamos o seu nome aqui, eu até disse que era interesse de Vossa Excelência e, com a sua permissão, semana que vem nós vamos nos reunir para avançar um Projeto de Lei do Executivo, eu tenho certeza que o senhor vai dar total apoio a esse Projeto de Lei.

Então, eu não sei qual é o tempo que Vossa Excelência tem, se Vossa Excelência tiver um tempo maior, alguns deputados vão fazer algumas perguntas aqui para os nossos convidados, depois Vossa Excelência fala. Se Vossa Excelência estiver com agenda mais apertada, Vossa Excelência está à disposição.

O SR. JAIR MONTES - É bom que a gente já sabatina o Governador aqui, não é?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É.

O SR. MARCOS ROCHA - Então, pensando nisso, eu já vou embora agora. Muito obrigado pela recepção.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vossa Excelência está à disposição, Governador, para fazer uso da palavra o tempo que Vossa Excelência quiser. Se preferir agora ou se preferir depois, fica à disposição.

O SR. MARCOS ROCHA - Eu vou falar rapidinho. Eu tive que fazer uma agenda externa, lá no Palácio e acabei falando, 'vou fazer uma visita lá na Assembleia Legislativa'. Nem sabia que estava tendo Sessão, 'fazer uma visita a Assembleia Legislativa agora, cumprimentar os deputados'.

E o objetivo de eu estar aqui, inclusive é para agradecer a todos os senhores e senhoras pela aprovação dos nossos encaminhamentos, dos Projetos de ontem. Também lá, na própria Rondônia Rural Show, foram onze Projetos aprovados, ontem foram mais três aprovados. Projetos assim, que realmente são voltados para a sociedade e que vão trazer retorno para a sociedade. Então, eu só tenho muito a agradecer aos senhores. E isso, sem nenhum tipo de conchavo, nós não fizemos, todos estão de prova, sem nenhum tipo de promessas infundadas, estamos juntos, alinhados, objetivo de representar realmente a nossa população no período que Deus nos mantiver nos nossos cargos, e que seja o tempo útil e todo completo, para que a gente consiga abençoar a nossa população tão sofrida.

Eu fiquei muito feliz na Rondônia Rural Show, com a palavra do Ministro de repassar as terras que estão de uso

no Estado, da União, terras da União para o Estado, para que a gente consiga assim fazer a licença, poder liberar, dar a posse. Então, isso para a gente, dar o documento da terra. Então, já alinhei com o Secretário, com o Superintendente de Patrimônio, o Constantino, Tenente Constantino, que Erwen, é meio complicado, a gente fala Constantino, é mais fácil, não é, Deputado Chiquinho? Então, assim, a gente vai conseguir fazer desenvolver o Estado.

Então, senhor Presidente Laerte Gomes, eu vim aqui só para isso, para agradecer ao senhor e aos demais deputados, por essas aprovações. E dizer que a gente está junto aí para fazer desenvolver o nosso Estado, fazer com que nossa população se alegre de ter votado em todos nós. Que Deus abençoe a todos. Era isso que eu vim dizer. Muito obrigado. Só agradecer.

A sabatina ao Comandante, ao Coronel do Detran, ao Coronel Gonzaga, isso daí pode partir. Na verdade toda a equipe, os senhores têm consciência disso, está trabalhando com muita dedicação, assim como as equipes dos senhores estão trabalhando com muita dedicação. Eu fui recebido agora, aqui na Assembleia por todos, com sorrisos, com abraços, pela segurança, pelo pessoal da recepção. Isso me deixou muito feliz! E eu cheguei de supetão, de supetão! Então isso me deixou muito feliz, mostra o nosso alinhamento em prol do desenvolvimento do Estado. Muito obrigado. Obrigado a todos os senhores.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para nós, depois nós vamos abrir a palavra. Só para colocar Governador, não foram três. Ontem nós aprovamos oito Projetos do Poder Executivo.

O SR. MARCOS ROCHA - Pois é.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Inclusive, um projeto de mais R\$ 300 milhões para o Governador poder fazer os seus remanejamentos dentro do seu orçamento, para poder a máquina não parar, e o Governo funcionar. Um projeto que chegou, Governador, dia 23/05, ontem foi dia 28, então, em 05 dias nós votamos um Projeto deste tamanho. O excesso de arrecadação cento e poucos milhões e duzentos e poucos milhões de remanejamento, dando aí condições de o senhor poder fazer o seu planejamento e executar as ações que o senhor tem no Governo de Vossa Excelência.

Eu participei da Rondônia Rural Show, juntamente com o senhor, em muitas reuniões com os nossos colegas deputados, foram muito produtivas. Quero parabenizar pelo evento. Acho que foi um evento maravilhoso. Tende só a crescer, mas precisamos dar mais estrutura àquele Parque.

O SR. MARCOS ROCHA - Sim.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - E a gente já conversou sobre isso, fazer um esforço, a gente já conversou sobre isso, e também as reuniões que foram feitas. Eu acho que Rondônia, a maior ajuda que Rondônia precisa do Governo Federal, lógico que a gente precisa de recurso, precisa de tudo isso, mas se passar as terras da União para Rondônia, aquelas que a Constituição permite, que nós temos que nos ater também que a nossa Constituição,

hoje, só permite passar áreas que esteja há mais de 150 quilômetros de áreas de fronteiras.

O SR. MARCOS ROCHA - E, além disso, que já estão em uso há muitos e muitos anos. Eles têm um mapeamento disso tudo. Todas as áreas já são mapeadas, eles têm o controle via satélite. Então eles sabem quais são as áreas utilizadas.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - E nós temos, Governador, eu disse isso à Bancada Federal, nós vamos precisar ir a Brasília. A gente vai precisar ir junto a Brasília conversar com a nossa Bancada Federal. Tem um PL, eu já disse aqui nesta Casa, um PL do Deputado Carlos Bezerra do Mato Grosso, que diminui essa faixa para 50 quilômetros, que vai ser maravilhoso para Rondônia. Nós vamos ganhar 100 quilômetros de áreas. E o mais importante disso é que nós precisamos trabalhar, o Congresso Nacional precisa legislar. Essas terras são de Rondônia! São de Rondônia! O grande segredo disso, gente, não está em quem vai regularizar as áreas, ou a União ou o Estado, não está nisso, a briga não está aí. A briga está em quem vai receber pelas terras. E aí tem que ser Rondônia. Nós estamos falando de bilhões. Nós estamos falando, Deputado Edson, de bilhões. Bilhões, porque quando se regulariza a área, o cidadão tem que pagar. E quem está recebendo hoje? É a União. Mas quem tem, Deputado Chiquinho, que receber? As terras são nossas, são de Rondônia. Então acho que isso é a grande luta que nós temos que ter para poder, aí de verdade, ter capacidade de investimento no setor produtivo, na Educação e na Saúde.

Governador, ontem eu estive com o Presidente do Tribunal de Contas, fiz uma visita. E é um momento de muita consciência.

O SR. MARCOS ROCHA - É verdade.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É importante esse momento que a gente está vivendo no Brasil e em Rondônia. Todo mundo fazendo a sua parte, todo mundo. Ninguém está olhando o Partido político, ninguém está olhando a cor da pessoa, ninguém está olhando religião. Está todo mundo pensando em um único objetivo, que é o Estado. O Governador fazendo lá os seus esforços, os seus sacrifícios, cortando.

O Tribunal de Contas, ontem, estive lá na reunião com o Sindicato, com os servidores do Tribunal de Contas e com e com a Presidência, também enxugando a máquina. Os outros Poderes, deputados, também fazendo. E já se pensando, eu não vou anunciar aqui porque seria antiético de minha parte, não sei se o senhor sabe, mas a gente vai comunicar ao senhor...

O SR. MARCOS ROCHA - Eu sei.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O senhor já sabe?

O SR. MARCOS ROCHA - Eu sei.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então eu não vou falar que é para não estragar. Um Fundo que é para resolver um dos maiores gargalos, um dos maiores problemas que a população do Estado de Rondônia tem. E todos os Poderes vão ajudar com esse Fundo para poder construir isso, que deve ser anunciado nas próximas semanas.

Então é isso. É isso que dá um novo sentido ao Poder Público. O que se está fazendo, Deputado Edson? É a Assembleia economizando, já temos uma economia significativa, todo mundo querendo ajudar, trabalhar no macro trabalhar, trabalhar no coletivo, pensando no Estado, Governador. Então, eu acho que isso nos anima, isso nos alegra. Logicamente há as divergências políticas, às vezes tem um deputado que não está satisfeito com isso, com uma ação no seu município que ainda não foi feita, o senhor também da mesma forma. Mas isso é o processo político. O importante é que o conteúdo, que a visão da gente tem sido uma só, que é trabalhar unido, todo mundo economizar, todo mundo aplicar bem o recurso público para que o Estado possa crescer e desenvolver. Então eu acho que esse que é o mote deste momento que Rondônia está vivendo e que nos anima, que nos anima porque a gente sabe o potencial que o nosso Estado tem.

O SR. MARCOS ROCHA - Essa é alegria que eu tenho também, porque eu tenho observado e ouvi muitas pessoas lá na Rondônia Rural Show, aqui em Porto Velho, falando que todos nós precisamos estar unidos pensando neles. Chega da velha política, daquela coisa errada que acontecia lá no passado. A gente está num novo momento, um novo momento. E eu fico muito feliz porque eu vejo todos os Poderes, como bem disse o Presidente, como bem disse o senhor, Deputado Laerte Gomes, Presidente, todos os Poderes falando a mesma

língua, todos pensando em um único objetivo, que é fazer com que o nosso Estado se desenvolva.

Por isso que eu uso tanto essa palavra, Deputado Cirone, todas às vezes eu uso essa palavra, ontem numa entrevista eu falei "desenvolvimento do nosso Estado". Porque alegro o meu coração, eu acordo feliz, 05 horas da manhã eu acordo e vou para o trabalho, depois eu saio de lá tarde, mas saio feliz, sabendo que estou cumprindo a missão, e isso alegro o coração. E quando a gente fala aqui de aprovações de projeto, por exemplo, na Rondônia Rural Show, a gente tava contando com aprovação de três projetos, os senhores aprovaram 11, foi surpreendente. Ontem eu estava contando com aprovação de 02 projetos, o senhor sabe quais são os 02, os senhores aprovaram 08. Então, a gente verifica que, na verdade, existe sinergia que é o quê? União de esforços em prol de um único objetivo que é o bem do nosso Estado e por isso que eu tenho que honrar a todos os senhores, Deputado Anderson, deputado, não vou falar o nome de todo mundo não, senão vão ficar triste se eu esquecer de alguém, não é? O Deputado Jhony está assim: "eu, eu", o Deputado Jhony Paixão, o Deputado Ezequiel Neiva, o Deputado Marcelo Cruz, olha ali, e agora eu tenho que falar de todo mundo. Gente, muito obrigado a todos. Deus abençoe aqui a Assembleia Legislativa.

O SR. EDSON MARTINS - Só uma palavrinha, Presidente. Deputado Laerte, só...

O SR. JAIR MONTES - Presidente antes de...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Governador vai ficar aqui uns minutinhos mais, só por enquanto os deputados também terem a oportunidade de fazer aqui... O Deputado Edson e o Deputado Jair depois.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, Deputado Laerte, eu gostaria de dizer que tem um ditado que diz que "não há crise que resista ao trabalho". Eu diria que não há crise que resista ao diálogo.

O SR. MARCOS ROCHA - Amém.

O SR. EDSON MARTINS - Eu quero, com estas palavras, cumprimentar o Governador por este momento aqui presente, prestigiando os trabalhos da Casa e eu acho que o objetivo do senhor, Governador, é o mesmo objetivo de cada deputado. É o bem, é o melhor para o nosso povo do Estado de Rondônia e, com certeza, tem sido conduzido dessa forma. O Deputado Laerte, Presidente desta Casa, até me surpreendeu na época, quando Líder do Governo Confúcio, já foi Prefeito por oito anos, meu vizinho em Alvorada e eu em Urupá. Eu acho que é muito bom um deputado, o Deputado Laerte está conduzindo muito bem, eu acho que a experiência de Prefeito, de Executivo, Deputado Laerte, eu acho que o que o senhor queria de bom para o senhor, eu acho que da mesma forma também é o Governo do Estado. O Deputado Laerte conduziu muito bem como Líder, nós votávamos com uma celeridade tudo o que era importante para o Estado. E da mesma forma o Deputado Laerte tem colocado aqui. Chegam às matérias, vai tramitar nas Comissões ou não, aí reúne para dar parecer no Plenário e tem sido desta forma. Então eu quero parabenizar

o Deputado Laerte que tem conduzido muito bem e Vossa Excelência demonstra que o senhor é o homem do diálogo e, com certeza, esse diálogo é importante para o bom andamento do Governo e, também, os trabalhos aqui da Casa.

Eu quero parabenizar e dizer que fico feliz por ver este momento, este diálogo de uma forma respeitosa entre os Poderes, mas que a gente possa trabalhar todos juntos com o mesmo objetivo. Parabéns.

O SR. MARCOS ROCHA - Eu que agradeço.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Edson. Deputado Jair.

O SR. JAIR MONTES - Presidente Laerte, eu quero te parabenizar, e em seu nome parabenizar todos os deputados, os 24 deputados desta Casa. Governador, o senhor está de parabéns de ter vindo aqui, eu acho que Deus te iluminou por ter chegado esta manhã. Esta Casa aqui, já está apanhando em alguns sites em Rondônia, dizendo que em 05 dias nós aprovamos R\$ 347 milhões para o Governo, o que não é verdade. O que nós fizemos foi do superávit, que o senhor tem R\$ 400 milhões, destinamos R\$ 200 milhões, a metade, para poder tocar o Estado. Nós não somos irresponsáveis, de maneira alguma, para breçar o Executivo, nós não queremos isso.

Eu quero parabenizar o Deputado Laerte por ter feito um compromisso na Feira Rural Show, e na terça-feira de ontem votar os projetos. E todos os deputados aqui, se desdobraram ontem nas suas Comissões, para poder, primeiro tem que passar nas Comissões para chegar ao plenário. E, todas as Comissões se desdobraram, os deputados chegaram

cedo aqui, começaram a trabalhar para poder pautar, para poder votar ontem.

Então assim, estamos felizes por quê? Porque esse recurso vai ajudar a saúde, a educação, as estradas, e eu me sinto, agora, um deputado útil. Quando eu cheguei nesta Casa eu era inútil, era inútil. Eu ganho bem para caramba, eu nunca vi, eu ganho bem demais, sou feliz de estar aqui. Eu estou num paraíso, eu estou no céu. Só que, estar no céu e não poder ajudar é ruim. Agora, não, agora eu sinto que eu sou útil por quê? Porque as ações do Legislativo vão ao encontro com o Executivo. Quando o Executivo atende a ponta, que é o povo, eu me sinto feliz, porque estou atendendo a população que votou em mim, que votou no senhor, que votou em cada um de nós. Então parabéns. E, espero que os seus Secretários deem a resposta, o dinheiro já está no caixa, já está liberado, agora é resposta a quem tanto precisa que é a população de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Cirone, Deputado Adelino, Deputado Eyder e Deputada Rosângela pela ordem, depois Deputado Chiquinho. Agora, com a palavra Deputado Cirone, um minuto.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Quero aqui cumprimentar o Governador, parabenizá-lo pela vinda a esta Casa; cumprimentar o Coronel Ronaldo; o Coronel Gonzaga e dizer que ontem nós tivemos um exemplo de harmonia nesta Casa. Nós estamos numa negociação com a Sefin, que tinha um decreto do Governo, mexer no MVA e a Sefin esteve nesta Casa conosco, os deputados, Deputado Adelino Follador, Deputado Jair Montes, o Presidente, e fez as conversações.

Esta Casa quer isso, quer esta transparência, dar esta transparência para o povo de Rondônia.

Então, eu quero parabenizar o senhor por estar aqui, por seus Secretários entenderem a importância desta Casa, porque nós somos a voz do povo de Rondônia. Então, nós parabenizamos e dizer que esta Casa não tem dificuldade em votar projeto de um milhão, de dois milhões, de trezentos milhões, desde que seja benefício para o povo de Rondônia. Então, nós não nos furtamos da nossa obrigação de deixar o Executivo trabalhar e fazer o seu trabalho com competência. Parabéns pelo senhor estar aqui conosco.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Quero parabenizar o Governador por ter vindo aqui, com certeza esta aproximação da Assembleia Legislativa junto ao Executivo; também cumprimentar aqui o Diretor do Detran; o Diretor Geral da Polícia Militar e dizer que para nós, esta aproximação do Executivo com o Legislativo é muito importante para o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Ontem eu fui, como eu sou o Presidente da Comissão da CCJ, nós nos reunimos e analisamos ontem e ontem mesmo demos o parecer e ontem mesmo foram para votação estes projetos, vários projetos, todos os projetos que foram votados, aqui os 08, mas principalmente este dos R\$ 213 milhões que nós aprovamos. Mas a maioria desta Casa questionou a questão de não retirar do DER.

Nós hoje temos um problema seriíssimo que é a saúde; em segundo lugar a população reclama de estradas. Pontes, na nossa região de Ariquemes, têm duas, a 257 que caiu, foi feito um paliativo para passar, mas a chuva vai levar de

novo. E nós temos a ponte de Alto Paraíso, nós temos o cascalhamento. A Residência do DER hoje, de Ariquemes, só tem três patrões para fazer toda aquela região. Estão aqui os vereadores de Cacaulândia, onde, Governador, a Residência de Ariquemes com três patrões tem menos estrutura do que qualquer município da região de Ariquemes. Então, ela não consegue atender, os vereadores estão aqui, Cacaulândia, a RO-140, 144, a 257, toda aquela região é muito grande. Alto Paraíso até aqui o Triunfo não tem condições, Coronel. Não tem condições!

Então, o que os deputados, está todo mundo preocupado quando falou de tirar R\$ 40 milhões do DER. Mas aí o Secretário de Planejamento estava junto, prometeu que não vai usar os 30% lá para tirar do DER. Então, eu gostaria, Governador, a gente sabe que tem 4 meses para recuperar a estrada agora, seja de asfalto, seja de estrada de chão, todos estão em péssimas condições na nossa região. Dar prioridade na questão de estrada agora, que eu tenho certeza que todos os deputados aqui presentes gostariam de falar isso para o senhor e eu queria deixar registrado. Na região de Ariquemes todo asfalto precisa de recuperação, todas as estradas precisam encascalhar porque estão em péssimas condições. Eu sei que o senhor herdou isso, o senhor não pegou, isso não estragou tudo este ano não, mas, com certeza, é um investimento grande que o senhor pode fazer para o Estado de Rondônia, recuperando as estradas coletoras que são do Estado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino. Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL - Primeiramente eu queria parabenizar a pessoa do Governador Cel. Marcos Rocha, meu amigo, pela belíssima Feira que foi a 8ª Rondônia Rural Show e este ano ela passando a ser internacional. Superamos o índice anterior de R\$ 400 milhões e já passamos de R\$ 700 milhões, podendo chegar, nos próximos dias, a passar de um bilhão de reais em negócios feitos na 8ª Rondônia Rural Show.

E quero aqui parabenizar o senhor também, Coronel, por todo apoio que tem dado aos seus Secretários e parabenizar já, é por isso, nós temos recebido aqui, durante as semanas, muitos Secretários vêm trazer as suas demandas, mostrando que o Poder Executivo e o Poder Legislativo estão em perfeita harmonia. Como eu falei antes, esta Casa de Leis, os 24 deputados, em especial aqui faço reverência ao Presidente Laerte Gomes, tem sido proativa em aprovar todos os projetos que visam o benefício da nossa população.

Em razão disso, eu quero só agradecer, como tenho feito nas últimas Sessões, em seu nome quero agradecer todos os demais Pares aqui que não têm medido esforços para ajudar o senhor a governar o nosso Estado de Rondônia. As cobranças são natas da nossa função de parlamentares, mas todas elas têm sido feitas com bastante embasamento, com bastante intenção de realmente colaborar com o Governo do Estado de Rondônia. Então, agradeço mais uma vez aqui a todos os nobres Pares aqui, que têm colaborado na governabilidade do nosso amigo Coronel Marcos Rocha. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, deputado. Deputada Rosângela, depois Deputado Chiquinho.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Governador, eu gostaria só aqui de parabenizar o senhor por essa agradável surpresa que o senhor fez aqui a todos nós. O senhor venha mais vezes aqui na Assembleia. Esta Sessão, as Sessões aqui, Governador, são transmitidas ao vivo. Eu tenho certeza que nos 52 municípios do nosso Estado têm muitas pessoas vendo, Presidente, como positivo este momento aqui na Assembleia. E nós estamos aqui, Governador, e sabemos que são Poderes independentes, mas que é muito importante a harmonia e o consenso do Legislativo com o Executivo. Assim, a população do Estado de Rondônia ganha com esse gesto, com essa atitude entre os Poderes. O senhor é sempre muito bem-vindo aqui na Assembleia. Venha mais vezes, use aqui os nossos microfones, a nossa Tribuna e com certeza o senhor tem hoje, aqui na Casa, o apoio de muitos parlamentares que estão vendo a boa intenção do senhor para o nosso Estado de Rondônia. Parabéns e muito obrigada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Quero aqui saudar o nosso Governador Marcos Rocha, seja bem-vindo a nossa Casa, e dizer que esta Casa tem a maior consideração pelo senhor, todos nós, todos os 24 deputados. O Deputado Laerte tem feito um trabalho magnífico como Presidente, em prol do Estado de Rondônia e o senhor pode contar com a gente sempre, porque a gente sonha o que o senhor sonha, que é o bem do Estado de Rondônia.

Nós precisamos melhorar a saúde, já melhorou a saúde, já quero lhe parabenizar por isso. No João Paulo já tirou muita gente lá no chão, hoje já está aí uma solução muito

boa. Saudar o Coronel Ronaldo, o Coronel Gonzaga e dizer a todos vocês que a gente está aí para achar soluções. Achar soluções para o Estado, ajudando a população evidentemente. E eu tenho certeza que nós iremos construir um Estado melhor para todos. Essa união é a união em prol do Estado de Rondônia. E o senhor seja bem-vindo, como a Deputada Rosângela falou, aqui as portas estão abertas para que a gente possa discutir os grandes projetos para Rondônia.

Precisamos, Governador, construir uma agenda positiva para a gente construir o que seria de macro para o Estado de Rondônia. Juntos, para a gente começar a sonhar as coisas grandes, Deputado Follador. Como construir o asfalto de Buritis até a 429, é isso que nós queremos tanto; construir o asfalto para Bandeirantes...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Beleza, Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - E outras coisas mais. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Chiquinho. O Deputado Anderson Pereira, depois o Deputado Ismael Crispin.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Governador Marcos Rocha; Comandante da PM, também o Diretor Geral do DER, Comandante de Policiamento de Trânsito, os meus cumprimentos, agradecer a presença. Dizer a Vossa Excelência que eu acredito no seu Governo e quero contribuir com isso como deputado estadual e como todos os deputados já falaram, a

gente tem as nossas demandas, que a gente traz de dentro do anseio da sociedade e a sociedade vê o deputado como uma voz. Por isso que na maioria das vezes a gente vai à tribuna, a gente mostra, a gente põe no telão algumas imagens em relação ao que a população está nos trazendo, para que eles possam ser ouvidos. Então, não é questão de: - Ah! Está fazendo oposição. Não. A gente quer mostrar a realidade do Estado para que algo seja resolvido e isso fortalece o mandato do deputado estadual.

Então, o senhor é muito bem-vindo a esta Casa. Sempre que quiser vir, nos meus dois anos de mandato, o Governador Confúcio, eu não vi ele nenhuma vez dentro da Assembleia Legislativa, já o Governo Daniel, algumas vezes ele veio em algumas Audiências. E esta Casa é o local do debate, de construir ideias e de uma gestão democrática.

Parabenizo Vossa Excelência também pelo novo Chefe da Casa Civil Júnior Gonçalves, já tenho visto que é uma pessoa que tem feito um bom trabalho, tem diálogo, sabe conversar, sabe ter entrada dentro desta Casa e isso tem feito a diferença.

Parabéns, pode contar com a gente, não esqueça da nossa categoria, eu digo nossa, porque o senhor vestiu aquela camisa e a gente precisa fazer algo por eles.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Cumprimentar e dar as boas-vindas ao amigo e hoje Governador do Estado de Rondônia, o Coronel Marcos Rocha; os convocados que aqui estão e que foram abrilhantados com a presença do Governo do Estado.

Saudar o nosso Presidente da Casa. Parabenizá-lo pela boa condução nos trabalhos da Casa pela forma, que como executivo, administra o Poder Legislativo do Estado de Rondônia.

Dizer ao Governador Marcos Rocha que nós temos aqui abertura, Governador, do amplo debate. E eu sempre falo para aqueles que representam o Governo do Estado de Rondônia, que nós temos que ter uma preocupação que é da pessoalidade. Os debates que nós fazemos aqui não são para a pessoa, não são para o Secretário, nós debatemos com o Governo do Estado. E nós fazemos esse debate porque nós trazemos para cá uma representatividade, nós representamos a ponta e isso é muito importante porque quando nós temos alguns projetos que o Governo encaminha e que me suscita algumas dúvidas o que eu vou fazer? Vou buscar o entendimento. E, às vezes, há necessidade, como aconteceu na Rondônia Rural Show, da retirada de Pauta do Projeto que está ali, buscando algumas informações, que às vezes falta, e às vezes o Secretário se preocupa por demais: por que foi que o deputado tal pediu a retirada? Lógico, para poder exaurir as dúvidas que têm, como aconteceu na Rondônia Rural Show como eu ia dizendo. Na segunda-feira, nós chegamos aqui, a Secretaria de Estado da Agricultura já propiciou resolver e sanar as dúvidas, quando ontem já foi dado o parecer e votado o projeto aqui na Casa. Então, assim essas coisas acontecem porque é necessário. O Parlamento representa o povo, representa a ponta, representa o município. Então, nós vamos sempre fazer esses debates aqui.

Eu que venho da região do interior do Estado, faço uma defesa muito forte do segmento mais importante que esse Estado tem, que é a agricultura, em especial a agricultura familiar. É feito hoje uma defesa muito forte do

agronegócio, do grande empresário da agricultura, mas se não fossem os pequenos não existiria nunca o agronegócio, os grandes empresários da agricultura.

Então, faço essa defesa e Vossa Excelência tem dado prioridade, eu agradeço de novo, de público, a importância disso nesse segmento. Falar como os colegas disseram aqui que é difícil a gente falar de agricultura, sem passar pelo Departamento de Estradas e Rodagens, nós precisamos dar uma atenção especial, nós sabemos...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Nós sabemos que herdamos aí toda uma situação. Mas há o comprometimento do Parlamento, assim como também creio, o comprometimento do Poder Executivo. Parabéns pela condução. Nós estamos aqui para somar, para fazer o Estado continuar sendo progressista.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO - Obrigado, Presidente. Saudar a Mesa aqui, o Coronel Ronaldo Flores; Coronel Gonzaga; Capitão Francisco e o senhor, Governador. Parabéns aí pelas ações, muito nos alega a visita do senhor a esta Casa. Parabenizar em nome de todos os Parlamentares, o Deputado Laerte Gomes, que tem conduzido os trabalhos em harmonia neste Parlamento; parabenizar por aquele grande evento em Ji-Paraná, a Rondônia Rural Show. Estivemos ali junto a população, realmente estão realmente muitos esperançosos

com relação ao seu mandato. A notícia de que vai para 21:00 horas o ano que vem, toda população de Ji-Paraná está eufórica, querendo poder participar, que antes não conseguiam. Então, a gente vê os olhares fitados para população no geral. Então, a gente fica muito alegre e satisfeito pelo mandato que o senhor vem desenvolvendo.

Nós acreditamos aí que realmente vamos fazer a diferença que a população precisa. E como o Deputado Crispin falou, muitas vezes, por falta de informação do projeto, pode acontecer de a gente tirar de pauta, mas ontem mesmo ficou bem claro que foi positivo, Presidente. Vieram os técnicos e o Deputado Adelino falando por que acontecia. Os prefeitos ficaram eufóricos, achando que estariam retirando recurso do FITHA. Então, quando os técnicos estiveram à Mesa e levaram a proposta, hoje nós temos aí propriedades - não é, Deputado Adelino? - para falar, para esclarecer, tranquilizar o coração de todos os prefeitos, os vereadores. Então, foi muito importante a reunião de ontem. Parabéns. E, Coronel, acreditamos que juntos nós vamos realmente fazer a diferença que a população de Rondônia precisa. Com certeza o nosso nome vai está ali carimbado, que nós fizemos o diferencial, vai ser algo histórico. Parabéns e para Deus, exatamente, que nós somos autoridades constituídas por Deus e o senhor bem sabe que o nosso mandato é fruto de oração. Então, parabéns, tem aqui dentro desta Casa, um parceiro.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Dr. Neidson com a palavra.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Presidente. Quero agradecer a presença do Governador, a esposa dele é lá de

Guajará-Mirim também. E parabenizar aí ao Governador, ao nosso Presidente Laerte Gomes que tem realizado também um grande trabalho aqui na Assembleia Legislativa e tem colocado a união dos Governos, dos Poderes Executivo, Legislativo e o Judiciário. Parabéns a Vossas Excelências, a todos os diretores de autarquias, que nós temos aí um relacionamento muito bom.

Mas eu queria só aproveitar, nós temos aí, já conversei, já mandei um documento para o Coronel Ronaldo, eu já mandei para o DER e já mandei também para SEDUC. Nós temos hoje um bloqueio na BR 425, lá na Vila da Penha, então o Coronel Ronaldo já se disponibilizou em fazer uma reunião lá na Vila da Penha. O DER já tem uma máquina lá, uma motoniveladora fazendo a manutenção das estradas que são de responsabilidade da Prefeitura de Nova Mamoré e de Porto Velho. Mas o DER já está ajudando e eu vou ter que me deslocar hoje para lá também, vou ter que enfrentar essa manifestação.

E a SEDUC, com relação ao transporte escolar, que trata-se dos dois entes, município e Estado. Então, mas parabenizar, Governador, por todo o seu trabalho. A Assembleia está disposta sempre a dar o apoio ao Governo também, para o desenvolvimento do nosso Estado. E parabenizar todos os deputados e o nosso Presidente que é o nosso grande líder do Parlamento.

E temos hoje a visita do Presidente Nacional da União das Assembleias Legislativas aqui na nossa Assembleia, o Deputado Kennedy, que nós podemos também estar nos unindo aí para fazer algumas propostas em nível nacional, como vai ser a Procuradoria Especial da Mulher que nós implantamos nesta Casa e várias Assembleias já têm. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado. Só para aproveitar o convite, a fala do Deputado Dr. Neidson. Hoje, às 15:00 horas, senhores deputados, Deputado Cirone, às 15:00 horas hoje, Deputado Anderson, uma reunião na Presidência. Gostaria que todos os deputados estivessem presentes, com o Presidente da Unale, Deputado Kennedy, de Santa Catarina, muito importante, vai trazer novos temas que a Unale pode proporcionar para os senhores deputados, para a gestão da Assembleia Legislativa. Vai ser às 15:00 horas. Se o Governador quiser fazer uma visita à gente, na Presidência, às 15:00 horas, vai participar com a gente.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, está bom. Com a palavra agora, Deputado Aécio da TV.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, só uma palavrinha enquanto o Deputado Aécio, só uma palavra, Presidente. Presidente, eu gostaria que Vossa Excelência fizesse um encaminhamento, acho que é um momento tão oportuno.

Eu estava hoje acompanhando as redes sociais, o pessoal está batendo pesado na questão das blitz que o pessoal está fazendo nos municípios, está sendo realmente um terror. Os comércios estão para fechar as portas porque diz que não conseguem vender nada mais, que o pessoal não vem do interior com medo, veículos, motos, pela zona rural.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Nós, vamos tratar aqui depois com...

O SR. EDSON MARTINS - Isso é um pedido até difícil para a gente fazer, que a gente sabe que as pessoas, às vezes, vêm com os veículos atrasados e tal. Mas que se busque, Presidente, uma alternativa até de dar uma isenção de algo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado, nós vamos construir.

O SR. EDSON MARTINS - E construir isso para que esse pessoal possa legalizar esses veículos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para colocar, o Governador, conversando com ele aqui agora, Coronel Gonzaga, ele já autorizou a gente poder sentar e construir esse Projeto juntos para a gente poder atender essa demanda da população. Depois o Governador vai falar sobre isso também.

Com a palavra o Deputado Aécio.

O SR. AÉLCIO DA TV - Bom dia, Governador. Quero saudar o Presidente, todos os presentes. Governador, eu quero parabenizar Vossa Excelência porque eu estou aqui nesta Casa há quatro anos e pela primeira vez eu vejo o Governador vir aqui na Assembleia agradecer pelos Projetos do Executivo ter passado aqui. Eu quero dizer que, o que eu

vou dizer agora aqui para o senhor, eu nunca disse antes. Eu fui eleitor do senhor, eu votei no senhor no segundo turno porque achava que o senhor era a melhor opção e nunca te cobrei, e nunca nem falei isso para o senhor. Nunca te cobrei nada disso, porque eu não votei também para ser base ou deixar de ser base, eu serei sempre independente, como fui durante o governo anterior, independente com responsabilidade. Todo Projeto que vier do Executivo, que for importante para a sociedade, pode contar sempre com meu apoio. Eu jamais farei algum tipo de jogo. Mas os Projetos que vieram foram todos importantes e tiveram meu apoio e daqui para frente sempre terá o meu apoio. Acho importante essa harmonia, acho importante esse relacionamento do Executivo com o Legislativo. Tivemos um início conturbado, mas aos poucos eu vejo que tudo vai se sanando.

Quero parabenizar a escolha de Vossa Excelência, pelo Secretário Júnior Gonçalves, para estar fazendo essa mediação, esse meio de campo entre os Poderes. Ele tem feito muito bem feito e eu parablenizo Vossa Excelência. Conte sempre com nosso apoio, da Assembleia, tenho certeza que, em nome do nosso Presidente, eu costumo dizer isso para ele, é o cara mais articulador que eu já vi até hoje. O Deputado Laerte, a gente ia para o Unale, inclusive o Deputado Kennedy vai estar aqui, é meu amigo também hoje. E eu dizia o Deputado Laerte, se ele quiser, ele vira Presidente da Unale, ele vira porque ele é articulador por natureza. E eu tenho certeza que o Executivo e Legislativo vão fazer um grande trabalho nesse mandato.

Grande abraço e parabéns, Governador, pela humildade de estar aqui pessoalmente nos agradecendo pelos apoios que nada foi mais do que a nossa obrigação, era nossa obrigação fazer isso. Obrigado, Governador.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Aécio, pelas palavras. Deputado Alex Redano, depois Deputado Fúria.

O SR. ALEX REDANO - Bom dia a todos. Cumprimentar a Mesa; cumprimentar o Gonzaga, Coronel Gonzaga; Coronel Ronaldo Flôres; o nosso Governador e em especial e destacar essa humildade. Este momento de hoje é um marco. É a primeira vez que eu vejo um Governador vir para agradecer uma votação de Projetos, Projetos esses importantíssimos para a nossa sociedade. Então, eu o parablenizo, Marcos Rocha, pela sua humildade, pela sua dedicação. E sei das suas orações, e rogo a Deus que te ilumine e mostre o melhor caminho para nós construirmos uma Rondônia mais justa.

Quero também parabenizar o Deputado Laerte. O Deputado Laerte é o nosso Líder, é o nosso Presidente e é um grande articulador. É uma pessoa que tem uma visão muito profunda, visão de Estado, e sei que trilhar os caminhos do Legislativo em harmonia com Executivo para o bem de Rondônia. E algumas atitudes do Deputado Laerte, às vezes são simples, mas de grande importância. Por exemplo, a questão de estar aberto aqui a todos os deputados, podendo estar junto conosco aqui, hoje tem a presença de Só na Bença, é uma atitude muito bonita do Deputado Laerte. Estão aqui presentes também, no plenário, os vereadores de Cacaupônia, sejam bem-vindos.

Então, o Deputado Laerte tem uma inteligência, tem uma articulação e o parablenizo pela condução dos trabalhos. E sei, Governador Marcos Rocha, das dificuldades que é governar um Estado. Os pedidos, às vezes, os egos alterados. As pessoas que às vezes ajudaram na campanha com

o coração, com a emoção, às vezes confundem as coisas e muitas vezes fazem pedidos pessoais. Mas neste momento é importante, nós Legisladores e Executivo, sabermos que nós precisamos tomar as melhores decisões. E sempre, nessas decisões, pensando no bem do Estado.

Muitas vezes, companheiros, nós deputados, às vezes vamos, infelizmente, magoar algumas pessoas, muitas vezes vamos ter que falar "não". Mas esse não é para o bem do nosso Estado. E essa harmonia é muito importante. E também, Governador, ressalto a escolha do seu Secretariado. Você tem pessoas aí que estão se dedicando, estão preocupadas com o Estado, preocupadas com a harmonia. E eu queria destacar uma pessoa que tem feito um trabalho brilhante de articulação, tem se destacado, é um grande líder, que é o Secretário da Casa Civil, Júnior Gonçalves. Parabêniso pela sua indicação. E me coloco à disposição para ajudar continuar aí contribuindo para a construção do nosso estado. Parabéns, Governador. Parabéns, Deputado Laerte. Parabéns a todos os deputados. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Alex. Com a palavra, agora, o Deputado Adailton Fúria. Depois a Deputada Cassia Muleta. Se algum outro deputado quiser se inscrever. Deputado Luizinho e Deputado Ezequiel.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Eu quero aqui estender as boas-vindas ao nosso Governador; aos nossos convocados que estão aqui presentes hoje; a Procuradoria do Estado que se faz presente aqui, também.

E eu acho que os colegas deputados aqui, eu vendo, Governador, observando e ouvindo atentamente a colocação de

cada colega parabenizando a sua vinda aqui nesta Casa. E os colegas, eu acredito que ainda não entenderam que nós estamos diante de uma nova política. Nós estamos diante de um Governador novo na política. Um Governador que não fez conchavos políticos para estar representando o Estado de Rondônia. Um Governador que ganhou a eleição de forma legítima e que hoje representa o povo deste Estado.

Então, para mim que estou apenas cinco meses neste Parlamento, eu vejo a presença do Governador aqui com muita naturalidade. Mas alguns colegas que já estão aqui há um longo tempo nesta Casa, não veem isso com naturalidade, devido estar ali, os Governadores que aqui passaram, não tinham essa afinidade com a Assembleia Legislativa.

Parabenizar a condução deste Parlamento por parte do nosso Deputado Presidente Laerte, que tem feito um grande trabalho, preocupado com as economias da Casa, preocupado às vezes com o posicionamento dos nobres colegas Parlamentares, preocupado com o caminho do Estado de Rondônia.

Então diante disso, Governador, eu te parablenizo pelo trabalho está sendo feito, a equipe que está sendo montada, principalmente em uma área que eu presido hoje, que é a Comissão de Saúde. A equipe da Saúde, o Dr. Fernando Máximo, que com toda humildade do mundo, com a sua equipe tem feito um grandioso trabalho no Estado de Rondônia. Ao Chefe da casa Civil, o Júnior Gonçalves, que também com muita humildade. É essa diferença que a gente observa na sua equipe, a humildade. Destina ali o momento para ouvir, às vezes algumas críticas, às vezes algumas ligações, por parte de alguns deputados, até mesmo da minha parte, cobrando, reivindicando que aconteça algo, que as coisas funcionem. Mas sabemos da intenção do Governo em fazer o bem para a coletividade do Estado de Rondônia. E pode

contar, lógico, com o nosso apoio aqui na Assembleia Legislativa. Acredito que de todos os deputados, todos aqui estão com o mesmo objetivo.

E quando usamos a tribuna da Assembleia Legislativa para fazer uma reivindicação, uma cobrança, uma crítica, Governador, tenha essas críticas, essa cobrança como algo positivo dentro do Governo, porque através da tribuna da Assembleia Legislativa que apresentamos as demandas de quem está lá na ponta.

E eu quero aproveitar aqui, Deputado Laerte e Governador, está aqui o Deputado Dr. Neidson que é um médico que conhece toda a estrutura médica do Estado de Rondônia. Mas, Governador, nós temos uma situação no Estado que precisa ter um olhar diferenciado por parte do Governo. Porque hoje, a Saúde do Estado de Rondônia, é lógico que não atribuo isso ao Governo de Vossa Excelência, mas, sim, a naturalidade do sistema. A Saúde do Estado de Rondônia hoje virou um grande negócio. A Saúde do Estado de Rondônia, hoje, virou um balcão de negócios, principalmente pela classe médica particular deste Estado. E nós precisamos ter um olhar diferente, acompanhar mais, saber o que está acontecendo, e por que a Saúde do Estado de Rondônia está virando um balcão de negócios. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, obrigado Deputado Fúria. A nossa 2ª Vice-Presidente deste Parlamento, Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA - Obrigada, Presidente. Quero aqui também agradecer ao Presidente da Casa, Deputado Laerte; agradecer ao Governador por estar aqui; e

parabenizar o nosso Presidente aqui, que sempre está levando a harmonia entre os Poderes Executivo e Legislativo. Como os deputados falaram ali, nunca viram um Governador sentar aqui e agradecer aos deputados. Como é a minha primeira vez como deputada, eu estou aqui há quatro meses e pouco. Eu fico feliz, já entrando nesta Casa e ter um Governador humilde, que vem aqui reconhecer o trabalho dos deputados, que a gente também quer trabalhar junto ao Governo do Estado, para um Estado melhor.

E assim, eu fico feliz com o Governador, que no início, Governador, todo mundo pintava o senhor como um monstro e esta Casa aqui também como monstro. E, no decorrer do tempo, o senhor está mostrando que não é isso que acontece no Executivo e nem tampouco no Legislativo. E cada vez a gente está mais unida em prol da sociedade que precisa do poder público para estar trabalhando aí para eles, tanto na Educação, na Saúde e nas estradas, onde que estão esses descasos nas nossas estradas. Então, eu fico muito feliz. Quero parabenizar o senhor pelo trabalho, pelos Secretários, também do senhor, que vêm aqui com humildade, conversar com a gente, explicar os projetos. Eu quero só parabenizar, por enquanto, que depois vêm os pedidos. Quero só estar parabenizando o senhor, hoje mesmo, pelos trabalhos. E sinta-se à vontade, volte aqui sempre, venha tomar um cafezinho com a gente, conversar que nós vamos estar aqui à disposição do senhor. E agradecer sempre a esse Presidente arrojado que nós temos aqui nesta Casa, sempre em prol da sociedade também. Obrigada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputada Cassia. Deputado Luizinho Goebel, depois Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Saudar aqui o Capitão Fernando; o nosso Diretor-Geral do Detran, o Gonzaga, e parabenizar o Diretor Gonzaga pelas suas ações. Como foi dito aqui por vários pares, às vezes vêm às contestações que, no caso, hoje está se debatendo, mas esse é o caminho. Eu acho que é o diálogo mesmo, a compreensão e, acima de tudo, depois a decisão daquilo que pode se resolver e daquilo que é melhor para o Estado. Mas reconheço o brilhante trabalho que o senhor está fazendo diante da Diretoria do Detran. Nosso Comandante-Geral da Polícia Militar, o Coronel Ronaldo e também o nosso Subcomandante-Geral Coronel Rildo, e tive a oportunidade de os dois passarem pelo chão da minha cidade de Vilhena. E, graças a Deus hoje, nós, como cidadão comum, nos sentimos representado pela nossa briosa Polícia Militar. E sempre tenho dito para o Coronel Rildo, que é meu amigo, sempre foi um Comandante na nossa região, Colorado, Vilhena que estava na linha de fogo, na linha de tiro. E sempre teve o crédito com todos os seus comandados. Então, quero aqui reconhecer em público esse trabalho, tanto do senhor quanto do Coronel Rildo.

Nosso Governador, o Governador sempre tem usado uma frase e, olha, com muita convicção quando fala isso para o Presidente Laerte, para os próprios pares, nossos colegas deputados, "tamo junto, tamo junto". E esse 'tamo junto' é para isso, é para gente buscar as saídas para os problemas do Estado. E, graças a Deus, Governador, da onda de otimismo nesse início do seu Governo tem contagiado o Estado de Rondônia. A Rondônia Rural Show que fala mais ao setor produtivo, ao agronegócio, foi verdadeiramente um show e motivou esse setor no nosso Estado.

Nós temos o entendimento hoje, através da pessoa do nosso Chefe da Casa Civil, que muitos deputados aqui falaram e, verdadeiramente, nós temos que reconhecer que pela sua juventude e falta de experiência no meio público, mas ele tem saído muito bem e merece aqui o nosso reconhecimento e respeito. Mas também aqui os Poderes, na pessoa Deputado Laerte, o Governo do Estado de Rondônia tem se alinhado, o Poder Legislativo e Executivo. E no dito popular tem uma palavra muito dita que é o que existe no meio político, aquele "toma lá, dá cá". Pode até existir, mas eu já estou a um bom tempo no meio político e, graças a Deus, eu nunca precisei fazer isso e vamos continuar fazendo esse trabalho que é, exatamente, de tentar conciliar o desejo de todos e buscar as melhores alternativas para o bem do Estado de Rondônia.

Na Saúde, foi falado também aqui pelos meus pares, vou ser repetitivo, mas o Dr. Fernando Máximo tem sido humilde com a sua equipe, e tantos outros feitos, como tirar um cidadão do nosso Estado, um pagador de impostos, um ser humano que depende do atendimento da Saúde, é no pior momento que a gente precisa do poder público ou das pessoas é no momento do atendimento na Saúde, no problema de saúde. E, aí, você deixar um ser humano numa garagem de um hospital ou no chão de uma unidade hospitalar, chega a ser desumano. E, graças a Deus, isso nós rompemos.

E na Saúde, eu quero citar outro feito, entre tantos outros, mas eu quero citar, que é o pagamento da UTI na cidade de Vilhena. Nós recebemos do Governo passado treze meses de atraso no repasse do convênio da UTI na cidade de Vilhena. Então o Secretário Fernando Máximo pagou os quatro meses de 2019 em dia e fez um compromisso de, a cada mês, Deputado Ezequiel, pagar um mês atual e um mês do atraso, e

nós tivemos a surpresa de receber os treze meses de uma só vez, foi pago então 100% do débito que tinha da UTI.

Então, Governador, a torcida nossa é para que o Governo não perca o foco, para que o Governo não perca o foco e que, com a união de todos, nós consigamos continuar mantendo essas ações conquistadas e avançando. E uma das preocupações que nós falamos aqui ontem, inclusive foi falado bastante nesse assunto, quando do remanejamento desses R\$ 200 milhões, mais de R\$ 200 milhões, foi de assegurar os recursos do DER, por quê? Porque todos os deputados, por unanimidade, falaram ontem na reunião: "precisamos assegurar os recursos do DER porque as nossas estradas estão ainda em péssimas condições, as nossas pontes estão em péssimas condições e nós precisamos que esse problema seja resolvido".

O homem que planta, o homem que colhe, o homem que arrisca no plantio porque depende de um fator que é o fator natureza, que já tem tantas demandas ambientais, trabalhistas para administrar, ele no mínimo tem que ter a obrigação do poder público de fazer as estradas de boa qualidade. Então nós estamos torcendo para isso, estamos solidários.

No mais, parabenizar porque eu também já estou aqui no meu quarto mandato, Governador, e é a primeira vez que nós recebemos um Governador aqui para agradecer em público, dentro do Parlamento por um fato desses. E isso que eu imaginei *a priori*, que o Diretor Gonzaga tinha trazido o Governador para lhe ajudar nessa convocação que o senhor fez, mas depois eu fiquei sabendo do assunto e fiquei sabendo que é um agradecimento. Então, parabéns e como o senhor mesmo diz: "tamos juntos, tamos juntos para fazer o melhor para Rondônia". Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Luizinho. Deputado Ezequiel Neiva e depois o Deputado Marcelo Cruz.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - É uma alegria, Presidente, nós estarmos juntos, reunidos nesta manhã. Eu quero saudar com muita alegria o Comandante Ronaldo, o Comandante Rildo também, a quem eu tive a honra de servir junto, já foi subordinado lá no 3º Pelotão da 2ª Companhia do 3º Batalhão em Cerejeiras, o senhor em Colorado, participamos de algumas operações juntos; saudar também o Coronel Gonzaga do nosso Detran e ao nosso Comandante da Companhia de Trânsito; e saudar também o nosso Governador que nos faz uma grata surpresa em poder participar conosco desta Sessão nesta amanhã.

É uma alegria quando a gente percebe que o Governo do Estado vem a Assembleia Legislativa para fazer um gesto que para muitos pode ser simples, mas um gesto importantíssimo, Governador, de agradecimento. Eu sempre tenho dito que o progresso é o fruto da união entre as pessoas; e quanto mais unidos e mais organizados nós estivermos, mais forte nós vamos ser. Eu estava aqui pensando o seguinte: nós temos 52 municípios, e o Deputado Luizinho acabou de falar aqui da Rondônia Rural Show, do grande entusiasmo que toda a população de Rondônia está e da grande esperança que todos os municípios estão na pessoa do senhor como gestor. Eu acho que o senhor precisa visitar mais, juntamente com o Deputado Laerte, nosso Presidente, na companhia de vários deputados, porque, Governador, cada vez que o senhor vai aos municípios, pode ter certeza, o senhor traz uma grande esperança a nossa população e nós vivemos de esperança.

Quanto mais o senhor andar, mais esperança senhor vai trazer a população de Rondônia, mais otimismo e muito mais esse povo vai está trabalhando.

Eu só quero fazer alguma ponderação aqui, Governador, rapidinho, todo mundo aqui fala diretamente DER, DER, DER, estrada, saúde, mas, principalmente estrada, quase que todo discurso dos parlamentares aqui se houve falar em estrada. Eu conheço muito bem o DER porque passei por lá dois anos e quatro meses. Mas nós achamos que vamos consertar todas as estradas de Rondônia com os equipamentos que nós temos hoje ali, é utopia, utopia. Não vai, não vai conseguir, só vai ter muitas críticas. Deputado Cirone, por favor, meu querido, escuta aqui. Veja bem, eu dei uma ideia ontem, rapidamente, só para que fique registrado. O Deputado Luizinho é favorável, eu acho que todos os deputados são favoráveis, o senhor anote, por favor. Hoje nós gastamos por ano, a média de R\$ 10 milhões a R\$ 12 milhões na recuperação dos nossos equipamentos usados, que são de 2011 ainda. Então hoje o senhor tem todos funcionando, não é possível, porque 30% vão estar no toco, porque é velho, conserta uma peça hoje, outra peça vai quebrar amanhã. Então, se o senhor fizer um estudo direitinho, com esse dinheiro que se paga na manutenção, o senhor vai conseguir pagar um financiamento, as parcelas de um financiamento, e nós vamos ter equipamentos novos para que tenhamos um resultado maior e vamos resolver a situação do DER, do Estado de Rondônia com equipamentos novos, usando o dinheiro que se paga hoje para custear a manutenção desses equipamentos.

Nós temos 12 mil quilômetros de estradas vicinais, 1.500 de estradas asfaltadas. As nossas estradas asfaltadas, a grande maioria é em PSD, isso tem que gastar todo ano uns R\$ 25 milhões a R\$ 30 milhões só na

recuperação, com insumo, para tapar esses buracos e o ano que vem vai ter que fazer novamente.

Então, é isso que eu queria dizer, faça um estudo, convida o Coronel Meireles, façam um estudo para fazer esse financiamento, que com o dinheiro que paga na manutenção, o senhor paga o financiamento e vai ter equipamentos novos aí para trabalhar e trabalhar muito.

São essas as minhas palavras, meu querido, e estou aqui também para ajudá-lo, jamais nós estamos aqui para atrapalhar. Eu acho que o Legislativo é a Casa do Povo e aqui a Casa de discussão, de debate, é possível que o senhor vai, talvez um dia ouvir 'ah, o deputado falou isso falou aquilo', mas aqui é a Casa de debate, nós estamos aqui para debater, para discutir, para chegar ao entendimento e ao final, claro, um bom entendimento, o que for melhor para o Estado. E nós sabemos e temos a convicção dos Projetos que aqui vão chegar são bons para a nossa Rondônia. Um abraço.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só antes do Deputado Marcelo Cruz, registrar a presença do Vereador Levi Tavares, Vereador Orlando Pereira, da Câmara Municipal de Castanheiras; Vice-Prefeito Fabrício Melo de Rolim de Moura; a Vânia Regina da Silva, Secretária de Educação de Rolim de Moura e o Cledinei Santos Ribeiro, Diretor da Secretaria de Esporte e Cultura e Turismo de Chupinguaia.

Só para falar, Deputado Ezequiel, juntamente com o Governador nós já programamos uma ação de visita aos municípios de Rondônia conjuntamente, cada deputado, da sua região, nós vamos chamar para ir junto fazer visita em todos os municípios, andar o Estado, ouvir as pessoas, até

para a gente poder fazer as nossas ações aqui em Porto Velho.

Então, nós vamos começar provavelmente nesse mês que vem, já fazer esse trabalho junto com o Governador, os deputados de cada região, com certeza isso vai fortalecer mais o elo da gente ainda.

Com a palavra o Deputado Marcelo Cruz, para encerrar a fala dos nossos deputados. Depois o Governador vai fazer um resumo aqui para a gente poder continuar.

O SR. MARCELO CRUZ - Obrigado, Presidente. Quero cumprimentar aqui o nosso Governador, em nome dele cumprimentar a todos da Mesa; cumprimentar também o Só Na Bença, que é nosso ex-deputado também.

Governador, eu quero agradecer a visita que você fez aqui para nós; agradecer também ao Deputado Laerte que está conduzindo esta Casa muito bem. E, com essa vinda do Governador, Deputado, a gente vê e a gente extirpa todas as fofocas que há, que o Legislativo com o Executivo não tem união. E essa sua vinda aqui nos alegra muito, Governador. Eu me lembro que eu estive lá no CPA juntamente com o senhor, a gente ficou uma manhã conversando. Eu tinha um olhar totalmente diferenciado, sabendo que o senhor é Cristão também, que a gente faz parte, a gente acredita no mesmo Deus, mas eu ficava meio, digo: "rapaz, o que é que Marcos Rocha veio fazer o que no nosso Estado, para que ele veio"? Mas a partir daquele momento eu vi a sua sinceridade do seu coração que realmente o senhor quer fazer pelo nosso Estado, eu acredito que não tinha Governador melhor para está governando este Estado. A sua vontade de desenvolver este Estado, a transparência que o senhor quer fazer com a coisa pública e eu tenho certeza que ao final deste

Governo, tantos nós deputados, porque se o Governo vai bem, a Assembleia Legislativa vai bem também.

E eu fico muito feliz de ter um Governador Cristão, temente a Deus, que o que a gente vê que todas as decisões que o senhor quer tomar, o senhor quer tomar na direção do nosso Deus, e isso é muito importante e eu fico muito feliz de ter um governante temente a Deus. O nosso Presidente também é temente a Deus, de vez em quando eu vou ao Gabinete dele, ele solta um louvor lá também, e a gente fica muito feliz. E que essa união, cada vez mais ela se consolide, que isso é importante para o nosso Estado e a nossa população só tem a ganhar.

Presidente, eu quero te agradecer pelo compromisso que Vossa Excelência fez lá na Rondônia Rural Show. Eu fiquei meio ali, querendo que o Projeto fosse aprovado, mas o Presidente falou: "Marcelo, eu tive o compromisso com o Governador de a gente aprovar na terça-feira", a gente vê que o Deputado Laerte Gomes quer muito que o nosso Estado se desenvolva. E o que eu falei, todas as fofocas caem por terra com essa união, com essa sua vinda aqui. O meu coração está muito alegre mesmo, Governador. Eu me alegro por pouca coisa, eu fico alegre de ter o senhor aqui, está certo? Meu muito obrigado. Obrigado pelo apoio que o senhor está dando para a gente. A gente vai ter um Dia do Evangélico que é dia 18 de junho, para os deputados que não sabem, é o nosso Governador que vai trazer a palavra de Deus e eu tenho certeza que vai ser um feito histórico no nosso Estado.

Muito obrigado mesmo, quem vai vir é o cantor Fernandinho, é o Davi Sacer, mais o Cleiton Queiroz.

Muito obrigado mesmo, o senhor sabe do que eu estou falando, se não fosse a sua ajuda eu tenho certeza que a

gente não ia fazer essa festividade. Obrigado. Obrigado, Presidente, pela oportunidade de falar. Deus abençoe.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Marcelo. O Deputado Marcelo está aprendendo e aprendendo muito bem. Parabéns.

Agora, antes de encerrar vou dar 10 segundos, 10 segundos Deputado Dr. Neidson, vou marcar no relógio.

O SR. DR. NEIDSON - Só agradecer aqui ao Coronel Meireles que já deu uma resposta com relação àquela cobrança que nós fizemos, em 25 dias estarão lá fazendo a 18ª Linha e a Linha 21, que é de responsabilidade dos municípios. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Beleza! Só para encerrar, eu não poderia encerrar essa fala dos nossos deputados sem ser encerrado com o deputado, o nosso Deputado Jean Oliveira, deputado pesado em todos os sentidos...

O SR. EYDER BRASIL - Líder da bancada do MDB.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Um dos decanos deste Parlamento, um deputado experiente que tem o conhecimento muito profundo. Então, Deputado Jean, Vossa Excelência faz o encerramento das palavras dos deputados, com a presença do Governador.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Presidente pelas palavras. Quero aqui cumprimentar em nome do Governador toda a Mesa Diretora, faz presença aí, dos Secretários, Comandante Geral da Polícia Militar. E dizer, Presidente, que me honra suas palavras, faz jus ao meu voto a Vossa Excelência presidir esta Casa, preside com muita confiança, com muito diálogo, de forma democrática e republicana tem sido um Presidente muito bom para a Assembleia, evidentemente, para o Estado de Rondônia. E ao Governador Marcos Rocha eu quero era que dizer que a surpresa é muito agradável lhe receber aqui na nossa Casa. A Assembleia está de portas abertas, assim como eu tenho certeza que o Palácio Rio Madeira também está de portas abertas para nós deputados levarmos as nossas reivindicações, as demandas que chegam até nós, para que a gente possa iniciar um diálogo e desse diálogo a gente conseguir levar o que tanto a população anseia, almeja, que são melhorias para o nosso Estado.

Eu queria dizer que Rondônia tem muito a ganhar com esta aproximação, com esta união, porque não é uma união de conchavo, é uma união de trabalho. É uma união onde se discute sempre a melhoria de Rondônia e isso, evidentemente, vai trazer mais qualidade de vida às pessoas que escolheram Rondônia para viver. Um Estado de natureza progressista e que cabe a nós parlamentares e ao senhor, Governador, junto com a sua equipe e Secretários, fazer deste Estado, o que é de natureza dele ser progressista, fazer dele ainda mais com o nosso suor, com os nossos trabalhos, com a nossa dedicação.

Então, parabéns por ter vindo aqui e me colocou à disposição para discutir sempre os projetos e poder colaborar com a minha participação. Dizer que eu tive a oportunidade de estar no meu terceiro mandato, então, eu

acompanhei o primeiro mandato do ex-governador Confúcio Moura, que eu quero deixar aqui registrado que foi um grande governador do Estado. Vossa Excelência fez parte daquele Governo e sabe o quanto foi um Governo participativo, um governo que realmente transformou Rondônia.

E eu quero dizer, que o primeiro ano de mandato do Governador Confúcio, que foi um grande Governador, não foi um primeiro ano positivo, foi um primeiro ano complicado, foi um primeiro ano de desgaste. Mas eu quero dizer que todo começo de Governo é assim, ainda mais quando se sucede, se faz a sucessão de um Governo que vem de um longo período, que são 08 anos, 02 mandatos. É diferente de quando se faz a sucessão de um governador de 04 anos, de um mandato. Então, nós nos acostumamos a um jeito de lidar, que foi do governador, do ex-governador Confúcio Moura. E agora, naturalmente se tem um novo governador. Então, essa transição realmente é difícil no primeiro ano. Mas não é o que vai ser os próximos, é natural isso. E eu quero dizer que o seu primeiro ano de mandato, para um homem público como o senhor, que é um homem público já na Polícia Militar; como Secretário Municipal de Educação que foi; como Secretário de Justiça que foi do Estado, e hoje Governador, o senhor inicia um primeiro ano de mandato muito positivo em relação àquele primeiro ano de mandato que eu participei do Governador Confúcio Moura, que foi um grande Governador. O que eu quero dizer com isso, é que pela lógica, o senhor tem tudo para ser um grande Governador e evidenciar o seu nome na história deste Estado. E conte com esta Casa para fazer disso uma Rondônia ainda melhor, um Estado para se viver. Muito obrigado Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, obrigado Deputado Jean. Sempre com sábias palavras, parabéns. Agradecer todos os deputados que fizeram uso da palavra, respeitaram o tempo. Registrar a presença aqui do nosso eterno deputado, nosso amigo, parceiro, Deputado Só Na Bença que se faz presente nesse plenário, as demais pessoas que estão acompanhando o nosso Governador, e agora deixar a palavra com o Governador para que ele possa fazer aí uma análise geral aí das palavras dos deputados e algumas respostas, que os deputados fizeram as perguntas e o Governador dando as suas respostas.

O SR. MARCOS ROCHA - Eu anotei numa folha aqui. Mas eu vou tentar...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vossa Excelência tem o tempo necessário.

O SR. MARCOS ROCHA - Eu vou tentar resumir aqui. Primeiro dizendo aos senhores deputados, dizendo a toda população que eu não sou nada, eu não sou nada. Eu sou um homem simples e os senhores passaram a me conhecer melhor, alguns já quando eu fui Secretário de Justiça, alguns quando eu fui Secretário do Município, Secretário Municipal e sabem da forma como eu penso. Eu sei que as nossas vidas um dia vai ter fim, todos nós e se engana alguém que pensa que é eterno; nós não somos. E a minha vida foi entregue a Deus há muitos anos e eu clamo a Ele que ela seja útil para população. Eu falo isso com emoção, eu estou me segurando aqui, que nós não somos nada.

Então, aos poucos as pessoas olham um coronel, um professor e aí pensam que, de repente, é uma pessoa arrogante, ignorante e aí descobre que é uma pessoa humana, que pensa no próximo, que tem preocupação, mas, que sabe ouvir também todo tipo de coisas erradas que, às vezes, injustas, que chegam, não daqui, mas de fora, às vezes, porque falar mal é muito fácil. Por isso que eu não ligo para falar mal. Aqui não, eu tenho observado aqui na Assembleia que se tem requisições para solução de problemas e eu escuto com prazer e não tenho ódio no meu coração. Isso é uma das virtudes que Deus me deu, é não guardar rancor, não ter ódio e conseguir depois de alguém que foi meu inimigo, de repente alguém pede perdão, eu aperto a mão, abraço, e falo: estamos juntos. Então, eu começo a entender que Deus, Ele foi me preparando, eu entendi isso, que Deus me preparou para estar nessa função, ainda que eu não seja o melhor preparado para essa função. Mas eu vejo que Deus prepara, Deus vai acertando os ponteiros, mostrando as soluções. E outro dia, eu me vi falando de coisas que eu nunca pensei falar na minha vida, aí eu cheguei para minha esposa e falei: "como eu consegui falar sobre aquele assunto que eu não sabia, não entendia e, de repente, as coisas clarearam na minha mente?" Porque Deus prepara, Deus prepara, é Ele que faz. E, às vezes, algumas pessoas podem não entender porque que esse homem fala tanto de Deus, porque foi Deus que me deu a vida, foi Ele que me tirou várias vezes da morte, o Deputado Jair, sabe disso, não é? Foi Ele que me tirou da morte e o dia que Ele me levar, eu estou feliz, porque eu sei para onde eu vou. Mas têm pessoas que não sabem para onde vão. Eu tenho certeza para onde eu vou, e não é carnal, quem é espiritual sabe do que eu estou falando.

Então, como eu estava dizendo, nós não somos nada e eu agradeço a palavra de cada um dos senhores, de cada um dos

senhores aqui, todos os deputados, todos os deputados já conversaram comigo, já mandaram mensagens, já falaram que estão juntos, a começar pelo Deputado Laerte Gomes, porque os Projetos que nós vamos fazer para o Estado, que nós estamos apresentando, são todos em função da população, todos, sem exceção, serão para atendimento da população, para melhoria do atendimento.

Em relação à saúde, eu não poderia jamais, vendo trinta anos, daquela coisa horrível que nós já testemunhamos, eu, o Deputado Johnny, Deputado Ezequiel Neiva, policiais, nós vimos aquilo sempre, aquelas pessoas no chão, aquelas pessoas sofrendo, a minha cunhada morreu lá no João Paulo, sabe, não por culpa dos profissionais, pelo contrário, fizeram tudo o que podiam, mas eu digo assim: nós não somos nada e precisamos estar unidos.

Então, muitas pessoas que não gostavam de mim lá atrás, quando era Secretário, fizeram amizade, agentes penitenciários, depois falaram: "puxa vida, o senhor não é o que eu pensava". E a gente precisa estar junto e assim a gente foi caminhando, eu não conhecia ninguém. Eu visto aqui o uniforme da Polícia Militar, do Exército Brasileiro e da Secretaria de Justiça também, como disse o Deputado Anderson.

As estradas, nós vamos trabalhar em todas elas. Na verdade, nós já estamos trabalhando em várias das estradas, como bem o Deputado Dr. Neidson falou aqui, a resposta rápida, porque os nossos Secretários estão, certamente souberam que eu estou aqui agora, já estão assistindo também aqui pela TV, que eu nem sabia que estava sendo transmitido. Eu vim aqui para ficar ali em cima e me trouxeram aqui, eu falei: "não, mas eu não quero atrapalhar, eu quero lá em cima, quero assistir". A gente não tem que ter ego, a gente não tem que nada que modifique

o caráter verdadeiro que a gente precisa ter. Nós vamos trabalhar sim nas estradas, estamos trabalhando. O nosso objetivo é tentar trazer o maior número de estradas asfaltadas, como eu vinha conversando com o Deputado Laerte Gomes lá na própria Rondônia Rural Show.

Em relação à Cooperativa do Leite, nós vamos lá, nós não podemos ter ego. Com relação à ideia do Deputado Ezequiel, eu vou ser sincero, eu não tinha pensado nisso Deputado Ezequiel, eu não tinha pensado nisso. Então, parabéns pela proposta do senhor. A gente vai fazer esse projeto, pode utilizar o recurso do próprio refinanciamento, porque a gente quer também trazer benefícios para a população, quantos aí estão todos endividados. Então a gente precisa mudar essa história, mas, fazer algo diferente, sem negar receita, mas que atenda a nossa população. Então, com o retorno desse recurso, que talvez nunca fosse se ver, a gente consegue comprar equipamentos e alguns equipamentos já estão sendo adquiridos, pequenos módulos para serem entregues as nossas residências. E a gente fazendo esse financiamento aí, aprovado, por que todo financiamento tem que ser aprovado pela Assembleia e aqui a gente já está, todos os deputados ouvindo isso, eu tenho certeza que é para o benefício do nosso Estado, tenho certeza que a gente não vai ter problema. Como disse o Deputado Jair Montes, algumas pessoas falam: "mas, já aprovou o projeto? Rápido". Isso não está sendo rápido, tudo passa pela análise. E como os Projetos são de interesse da sociedade e os deputados são sociedade, por isso que a gente tem que conseguido aprovação dos Projetos. E alguns Projetos, quando se retira para poder entender melhor, eu não tenho dúvida que é para entender melhor. Mas eu já digo uma coisa aqui, todos os Secretários de Estado, os Secretários não são do Governador, os Secretários são do Estado, o nome não é

esse? Secretário de Estado, eles estão aqui todos prontos para atenderem aos senhores, para tirar todas as dúvidas necessárias, sem precisar nem passar por mim. Lógico, que a praxe leva primeiro lá à Casa Civil, para depois retornar. Mas não precisa nem passar por mim, porque são todos técnicos das áreas e eu tenho certeza que eles trarão as verdadeiras notícias, o porquê do projeto, para a aprovação rápida. A gente não consegue fazer tudo rápido, nós estamos aí a quase 05 meses de mandato só e a gente já conseguiu fazer muita coisa e eu glorifico a Deus por isso, não a mim, mas a Deus por isso, que tem dado condições de nós trabalharmos. Transmitir o meu abraço ao Presidente Kennedy, o Deputado Kennedy, ele é de onde? De qual Estado?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É de Santa Catarina, Presidente da Unale.

O SR. MARCOS ROCHA - Santa Catarina. Eu não vou poder estar presente, vai ter uma reunião, o Deputado Laerte vai participar do Conselho Superior Previdenciário hoje, às 14:00 horas, mas depois, o senhor certamente vai sair...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu vou ter que sair depois.

O SR. MARCOS ROCHA - Para receber o deputado. Mas tudo a gente tem planejado, está vendo? Inclusive a questão da Previdência com a participação de todos os Presidentes, os Líderes de Poderes também. Eu digo a todos aqui que eu estou cumprindo uma missão. Aí poderia falar assim, eu recebe uma vez no facebook alguém: "se o senhor fizer isso, a gente tem certeza que o senhor vai ser reeleito". Eu não

estou pensando em reeleição, eu estou pensando em trabalhar bem nos 04 anos, cumprir a missão. Se depois, se for a vontade de Deus que isso aconteça, são outros quinhentos. Mas eu penso em 04 anos, eu nem pensava em ser Governador e, de repente, houve toda essa comoção dentro do Estado para que eu viesse a Governo.

Então, eu não duvido de nada do que Deus pode fazer. E se depois, vamos dizer lá na frente, se acontecer uma reeleição, uma nova eleição, eu não for eleito, eu saio feliz de ter cumprido a minha missão, a missão que Deus me deu. É para isso que eu estou trabalhando, só para isso, para cumprir os 04 anos.

E eu quero agradecer então, dizendo que nós tivemos aqui a vinda, fui convidado em cima do laço, não foi convidado lá atrás, o nosso Ministro da Regularização Fundiária, que é uma pasta do Ministério da Agricultura, o nosso Ministro Nabhan, liberado pela Ministra e pelo Presidente Bolsonaro, que não pôde vir este ano, o Presidente Bolsonaro já garantiu que no ano que vem, vem, não é isso? Falou na nossa frente, num vídeo, ele falou: "ano que vem eu estou aí, que esse negócio é bom". E aí a gente, "opa! Vai ser beleza ele aqui conosco!". O Ministro também, o Ministro Jorge Seif, que é Ministro da Pesca, ficou encantado com o nosso Estado e a gente está se falando todos os dias agora, todo dia é, "bom dia, Deus lhe abençoe, meu Governador". E eu: "Deus o abençoe". E está desse jeito. Eu não o conhecia, mas a amizade foi na hora ali, firme. Então, e como ele disse: "é um governo só", Governo Federal, Governo de Rondônia. E a gente, essa união aqui é maravilhosa.

Então, eu quero saudar aqui a todos os deputados, o Deputado Laerte Gomes, Presidente desta Assembleia Legislativa; Deputada Cassia; Deputado Eyder Brasil;

Deputado Luizinho Goebel; Deputado Ezequiel Neiva; Deputado Jhony Paixão; Deputado Marcelo Cruz, que realmente conversou comigo uma manhã inteira, uma manhã inteira, a gente saiu chorando lá de dentro com sonhos para o Estado de Rondônia, ele é forte, é? Forte na presença de Deus, não é deputado? Deputado Alex Redano, nosso vice-líder aqui; o Deputado Eyder o nosso líder; Deputado Anderson; Deputado Edson Martins; Deputada Rosângela Donadon; Deputado Fúria; Deputado Lebrão; Deputado Adelino; Deputado Chiquinho da Emater, que foi Secretário comigo, a gente tinha muitos sonhos, Deputado Chiquinho, a gente vai conseguir fazer; Deputado Cirone ali ao Deputado Chiquinho; Deputado Alex Silva, que hoje está representando a Assembleia Legislativa lá em Brasília, com a Ministra Damares, fazendo um trabalho muito bom. Deputado Dr. Neidson, conterrâneo da minha esposa e da família dela toda. Deputado Ismael Crispin; Deputado Jair Montes; Deputado Aécio da TV; Deputado Lazinho; Deputado Jean Oliveira; Deputado Geraldo da Rondônia, todos os senhores são importantes para o Estado, foram eleitos pelo voto do nosso povo, assim como eu e essa união é que vai fazer a diferença. Como eu sempre digo, nós não temos partido, eu sempre falo isso. A gente tem que entender como bem disse o nosso Deputado Aécio, nós não podemos pensar em divisões. Precisamos estar unidos pelo bem da população, pelo bem de toda a nossa população, representada lá pelos nossos prefeitos, pelos nossos vereadores. Precisamos estar alinhados com o único objetivo de fazer o bem para nossa população e assim Deus vai nos abençoar, Deus vai nos honrar. Eu fico muito feliz que alguns colegas que também são Governadores, perguntaram para mim assim: "como é que você consegue fazer isso"? Ai eu falei: fazer o quê? "Estar unido, está todo mundo unido". Eu falei: não sou eu que consigo não, é porque essa união está no coração de todos nós, todos nós, do

Governador, do nosso Vice-Governador que está trabalhando muito, com muita dedicação, dos nossos Secretários, dos nossos deputados, dos nossos deputados federais também, que estiveram ali presenciando, estiveram juntos, acompanharam a comitiva do Deputado Luizinho lá no sul do nosso Estado, no Cone Sul. E aí, aquela atitude do senhor, Deputado Luizinho, de fazer esse grande movimento, aquilo me incentivou para que nós façamos isso em todos os municípios do nosso Estado. Então, parabéns pelo que o senhor fez, que foi maravilhoso lá na APAE, o senhor me emocionou bastante com as suas atitudes. E o Deputado Laerte, nada disso seria possível, Deputado Laerte, se não fosse a sua liderança, se não fosse a sua competência em olhar, como o senhor me falou por tantas horas e tantas vezes lá no gabinete. A visão de Estado, a visão de aprimorar o nosso Estado e de falar que todos os projetos de cunho social, de interesse do Estado, o senhor estaria encampando junto. Então, eu quero lhe agradecer em público aqui, e como eu sempre digo, como bem foi falado ali pelo Deputado Cirone, eu acho: "estamos juntos". Foi o senhor que falou isso, não foi? "Estamos juntos", estamos juntos para fazer com que nosso Estado desenvolva.

O Presidente Jair Bolsonaro, depois de ter falado com o Ministro Nabhan, ele falou comigo seguinte: "eu não sabia que essa festa era tão grande", lá da Rondônia Rural Show. Aí, eu falei que a gente vai ter mais um dia e vai ter a noite também, que é o pedido da população. Aí ele aí confirmou: "eu vou estar aí!" Vem, vem com o seu aviãozinho presidencial, desce ali, a gente faz toda a escolta, ele tem a escolta própria, mas a gente faz, e nós estaremos todos lá fazendo um grande movimento. E a população, com certeza, fica muito feliz ali, a nossa população de Rondônia. Vai ser um trabalho tremendo para Polícia Militar, não é, Comandante?

Então é isso, senhores. Muito obrigado, Deus os abençoe. Todas as cobranças que virem dos senhores, eu vou receber com atenção, com muita atenção. E parabéns pela forma como o senhores estão fazendo, não jogando para a galera, não fazendo aquelas coisas que fica até feio, às vezes; mas falando com sabedoria, mostrando o problema. Isso faz parte do trabalho dos senhores, uma coisa não se mistura com a outra, estaremos sempre juntos. E, as demandas que saírem daqui, os senhores podem ter certeza estão sendo anotados por todos os nossos Secretários para poder cumprir todas.

Meu sonho é poder desenvolver o nosso Estado. Vamos investir pesadamente, e por isso que precisa das estradas, pesadamente na questão do fomento do nosso Estado, de indústrias, questão do nosso agronegócio, da pequena agricultura. E eu nunca me esqueço das palavras de um grande produtor aqui do Estado, o Juca Masutti, que não tem interesse nenhum político. Ele, um dia, numa reunião comigo, eu e ele, por isso que estou citando aqui, não estava falando com um monte de gente, eu e ele. Ele falou assim para mim: "Coronel, o senhor vai ser o Governador", e eu falei: se for da vontade de Deus. "Não, o senhor vai ser o Governador, eu sinto isso. Eu vou pedir um favor para o senhor". Eu falei: o quê? "Os grandes, sempre se olhou para os grandes, não precisa olhar tanto para os grandes, olha para os pequenos, porque nós já sabemos andar com as próprias pernas, os pequenos precisam de apoio". Quando ele falou aquilo, ele ganhou meu coração. Uma pessoa que poderia estar pedindo para si, está pedindo para o próximo. Ali, ele ganhou a minha atenção e a minha amizade. E aí a gente consegue dessa forma trabalhar em conjunto. Que Deus abençoe o senhor, Deputado Laerte Gomes, Deus abençoe aqui Assembleia Legislativa, todas as pautas que estejam aqui, Deus abençoe nosso Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Governador. Antes de o senhor sair, como todos os deputados fizeram uso da palavra, seria injusto não conceder para nosso baluarte, nosso amigo, companheiro, irmão, Deputado Geraldo da Rondônia que não tinha feito o uso da palavra porque não estava no plenário. Então, Deputado, Vossa Excelência tem 02 minutos para fazer uso da palavra ao Governador.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Obrigado, Presidente. Presidente, boa tarde a todos. Em nome do Presidente eu cumprimento todas as autoridades, antes de qualquer coisa, Presidente Laerte, o senhor sabe que nós somos amigos, quero parabenizá-lo também por esse fato, por esse êxito de estar conduzindo esta Casa com toda seriedade e harmonia, e graças a Deus que esta Casa continua em harmonia, um trabalho que nada mais justo, não tem nada melhor do que o diálogo. E Vossa Excelência, Governador, eu quero aqui estar agradecendo, agradecendo ao senhor por nos dar a honra de estar sempre nos visitando e dizer para o senhor que é o caminho mesmo. Quando naquela campanha que o senhor disputou, tinham ali gigantes e o senhor começou lá atrás e acabou se despontando, foi para o segundo turno, foi eleito. Deus já sabia que o melhor para Rondônia seria o senhor e hoje está comprovando através da sua humildade. Eu observei em Ji-Paraná como o senhor chegou ali, participou das Sessões, hoje o senhor está aqui conosco. Eu me recordo dos governos anteriores, eu perguntava sempre: mas por que o Governo, o Executivo não nos visitava? Desarmonia, falta de diálogo, problema, confusões com o Legislativo. E o senhor vem trazendo ao contrário, harmonia, seriedade, conversa e isso para nós é muito importante.

Eu tenho certeza que o senhor irá fazer uma ótima administração, já está fazendo uma ótima administração e quem ganha com isso é o Estado, é o povo. Só que eu gostaria de fazer um pedido para o senhor, dá atenção para a minha região, para Ariquemes, Vale do Jamari e nós, num tempo mais rápido possível, marcarmos uma agenda para estar visitando algumas regiões juntamente com meu Presidente Laerte Gomes.

Obrigado, Governador. Agradeço a Deus também pela vida do senhor e que nós vamos fazer o possível e o impossível, vamos somar para que todos saiam ganhando, o Estado e a população. Obrigado mais uma vez, Governador, e que Deus ilumine o senhor.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Geraldo. Nós vamos encerrar agora essa Comissão Geral, encerrar a visita do Governador. Vossas Excelências querem ainda fazer perguntas, têm interesse?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Para os Comandantes? Sim. Detran e Comandantes, sim. Vamos dispensar o Governador.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Mas eu gostaria, em respeito, como é uma Comissão Geral e o nosso Regimento permite, eu não poderia deixar de dar um minuto para o nosso deputado Só na Bença, porque é um companheiro, parceiro, amigo fez parte deste Parlamento e tem o nosso respeito, o nosso carinho. Então, Vossa Excelência tem um minuto para fazer uso da palavra.

O SR. SÓ NA BENÇA - Obrigado, senhor Presidente. Quero cumprimentar todos aqui presentes. Agradecer primeiramente a Deus, claro, por esta oportunidade. Para mim foi um privilégio muito grande porque quando eu cheguei ali, falaram: "O Governador Marcos Rocha está aí". Eu falei: engraçado, que maravilha nós podermos estar aqui juntos. Eu quero aqui agradecer a Vossa Excelência, senhor Presidente, pelo seu trabalho, um trabalho humilde, um trabalho de grande valia para o nosso Estado e o que eu quero dizer, foi o que Deus tem falado juntamente comigo e o Marcos Rocha lá na Panificadora Roma, não é verdade? Você viu como é que Deus faz? Então, eu estava lá tomando café de manhã, bem antes das eleições, quando Vossa Excelência chegou e falou para mim: "Só na Bença, eu vou ser o Governador do Estado de Rondônia". Eu disse para você, eu falei assim: Marcos Rocha, essa palavra que você está falando é palavra profética, Deus está usando você para falar com você mesmo, então seja feita a vontade de Deus. E graças a Deus, cumpriu essa palavra de você ser o nosso Governador.

Então eu quero somente agradecer a todos vocês, o Governador, parabenizar pelo seu trabalho, um trabalho muito importante e poder estar aqui nesta Casa, eu fiquei 4 anos aqui e não vi nenhum Governador aqui, a não ser o Daniel, que volta e meia estava por aí, mas parabéns pelo seu trabalho, vamos continuar junto. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Obrigado, Deputado Só na Bença. Quero agradecer, Governador, a sua presença aqui. É um gesto, a vida é feita de gestos, e Vossa Excelência fez um gesto hoje muito importante. A sociedade de Rondônia toda está vendo através da TV do Povo, TV Assembleia e é um gesto muito importante, um gesto de humildade, e de estatura, como ser humano, de vir aqui a esta Casa

agradecer a Assembleia do que está sendo feito, que é o papel nosso, e mais ainda, ouvir pacientemente os deputados, suas colocações. Então, mostra o seu caráter, a sua atitude e esta Casa, com certeza, todos os deputados se alegram muito com esse gesto de Vossa Excelência. Obrigado. Que Deus lhe abençoe e abençoe a todos nós, dê sabedoria e discernimento para a gente tomar as decisões certas nos momentos certos. Obrigado.

O SR. MARCOS ROCHA - Amém! A gente vai conseguir.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Nós vamos retomar aqui a Comissão Geral. Solicito à Deputada Rosângela Donadon que assuma a Presidência para eu conduzir o Governador até aqui à saída.

(Às 12 horas e 12 minutos o senhor Laerte Gomes passa a presidência à senhora Rosângela Donadon)

O SR. CIRONE DEIRÓ - Por Questão de Ordem, Presidente Rosângela, nós vamos seguir a lista das inscrições, não é Presidente? Parabéns, Governador. Seja bem-vindo sempre.

Nós vamos ter a honra, Deputado Adailton Fúria, de ser agora liderado pela grande deputada.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Nós vamos iniciar agora algumas perguntas.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Sim, eu estou inscrito sim aí, é a sequência.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Então, aqui o primeiro a fazer uso da palavra o Deputado Cirone, com a palavra deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu quero reiterar aqui primeiramente aos nossos cumprimentos ao Coronel Ronaldo Flôres, Comandante da Polícia Militar do Estado de Rondônia; cumprimentar o Coronel Gonzaga, Diretor do Detran Estadual; o Capitão Fernando, que comanda aí junto o Batalhão da Polícia na parte de Trânsito; o Coronel Rildo aqui presente, todos que o acompanham.

Eu tenho, Coronel Ronaldo, uma questão, na cidade de Cacoal nós temos um bairro chamado Riozinho. Esse bairro está aproximadamente 12 km da cidade da região central de Cacoal. E lá vem acontecendo vários fatos, não são constantes, mas vêm acontecendo roubos, brigas em bares e outras coisas nessa natureza. E essa semana passada aconteceu um fato muito curioso lá. Um cidadão foi agredido numa daquelas lanchonetes e o outro cidadão começou a correr atrás dele e ele, para se refugiar, para se proteger, para se livrar da morte correu para o Quartel da Polícia Militar. E para a nossa surpresa não tinha um policial lá, o cara foi morto dentro do Quartel da Polícia Militar. Isso é um fato que aconteceu na cidade de Cacoal semana passada.

Então, isso nós, como agentes públicos na nossa região, tem eu, o Deputado Adailton Fúria, nós somos muito cobrados pela população, pela imprensa. E a Polícia Militar

do 4º Batalhão tem feito um trabalho honroso naquela região. É uma Polícia Militar onde a incidência de roubo a carros, vamos dizer assim, neste ano foi feito 28 roubos a carro e a Polícia Militar de Cacoal já recuperou 43, bem acima daquilo que é cometido na nossa região. E aí acontece um fato desses, mancha o grande trabalho que é feito pela Polícia Militar no 4º Batalhão.

Então, eu quero aqui fazer uma indagação ao senhor, que nós precisamos que aquele Quartel não fique sem Policial. A dificuldade, que eu conversei com o Major França que é o Comandante do 4º Batalhão. A dificuldade que o Major França está encontrando lá na Polícia Militar é que eles consideram o Riozinho como distrito, aí destacaram 12 Policiais e estão lotados lá. Mas na verdade o Riozinho é um Bairro de Cacoal. Eu estou com essa minuta para entregar ao Coronel Rildo, ele vai me visitar hoje. E lá é um bairro da cidade tem que tirar esse pessoal que está destacado para lá e dar liberdade ao Comandante do 4º Batalhão colocar Policial "a", "b" ou "c", se aquele tirou férias, coloca outro Policial, que hoje ele não pode fazer isso, que ele tem uma lotação lá.

Então, nós precisamos tirar isso dele, dar essa liberdade para ele fazer esse trabalho e que a Polícia Militar tenha policiais lá, fazendo ronda e dentro do Quartel. Porque ficou muito ruim para nós agentes políticos e para a Polícia Militar daquela região também. E depois que o Coronel Ronaldo responder, Presidente Rosângela, eu quero fazer uma indagação daí para o Coronel Gonzaga. Por favor, Coronel Ronaldo.

O SR. MAURO RONALDO FLÔRES CORRÊA - Deputado Cirone, realmente é um fato lamentável e a Polícia Militar trabalha

para que isto não aconteça. Nós temos uma grande responsabilidade perante a população do Estado de Rondônia, que é prestar o melhor policiamento ostensivo a preservação da ordem pública para essa população.

Sobre a situação de Riozinho, ela pertence ao 4º Batalhão. A legislação que hoje existe nos impede de exercer um policiamento como o senhor citou, o senhor mencionou. Nós estamos tentando já, desde o ano passado, encontrar mecanismos dentro da nossa legislação, que permita que em um distrito ou um bairro distante da sede do Batalhão, nós possamos controlar o policiamento daquela localidade, sem que para isso os Policiais estejam lá lotados, mas a legislação não nos permite. A legislação de diárias, porque ela diz que sempre que o Policial passar mais de 6 horas fora da sede tem direito a diárias. E isso onera o Estado. Nós tentamos fazer isso com os distritos de Três Coqueiros, Rio Branco e a dificuldade foi muito grande para nós implementarmos dessa maneira. Tentamos fazer com Pimenteiras também da mesma forma. Então, nós temos um impasse para tratar aquela localidade como parte integrante do Batalhão ou da Companhia que está mais próxima, e assim permitir ao comandante que ele faça as escalas sempre de maneira mais flexível, fácil e sempre mantenha 3, 4 policiais no local, a Legislação não nos permite.

A gente está estudando para encaminhar pelo Executivo um Projeto de Lei objetivando modificar essa Lei de Diária no que tange à distância que os policiais passam longe da sede e ao tempo que eles lá permanecem. Realmente, como eu falei, é lamentável, a Polícia sentiu muito e acredito que foi a que mais sentiu esse fato, porque o trabalho é para que isso não aconteça e não tenha.

Nós estamos, e principalmente na sua região, na região de Cacoal, buscando melhorar o policiamento também na parte

rural, o senhor não citou, mas é uma preocupação que nós temos tido, o nosso Governador nos cobra muito isto em todo o Estado e tem nos dado o apoio total para que nós possamos executar melhor o policiamento. Estamos com as operações Paz no Campo e o Patrulhamento Rural em pleno andamento em todo o Estado.

Então, eu acho que o senhor até já tinha comentado comigo sobre a situação da área rural de Cacoal e eu falei ao senhor que nós estávamos tomando providências e já está sendo desencadeada as nossas Patrulhas Rurais que vão objetivar dar mais segurança para o homem do campo. E em especial ao que aconteceu em Riozinho, nós precisamos de uma mudança legislativa e a gente vai fazer essa proposição para que se tenha a facilidade do Comandante da Companhia, Pelotão ou Batalhão que esteja com aquela área subordinada, aquela subárea, ele possa dispor do seu efetivo da sede, o que hoje nós não podemos em Riozinho.

O SR. LAERTE GOMES - Só para colocar, Presidente. Questão de Ordem antes do Deputado Cirone, que eu vou acompanhar, eu tenho outros compromissos, tenho uma reunião do Conselho Superior, a reunião do Conselho do Iperon. Então, eu tenho que sair. Mas eu gostaria, ao nosso Diretor Geral do Detran, Coronel Gonzaga e ao nosso Comandante da Polícia Militar. Sobre o número excessivo de blitz. Eu sei a importância da blitz, mas têm alguns casos que eu, não dá para assimilar. Por exemplo, tivemos lá um grande evento em Cacoal: Amigos de Viola, uns 15 dias atrás. A hora da saída, quem estava lá na porta da saída do evento? A blitz. Então, é algo direcionado.

O Deputado Edson falou muito bem, as blitz, muito assim, as blitz contínuas nas cidades, principalmente nas

médias e pequenas cidades onde o comércio depende muito da área rural e o cidadão vem, mas está com problema na moto. Eu queria ter oportunidade de discutir isso com vocês, dá para gente fazer um planejamento disso, dentro dessa reunião que nós vamos ter com a questão do IPVA, para a gente fazer as blitz punitivas, mas também infiltrar, diminuir um pouco o volume e infiltrar as blitz educativas. O cidadão não aguenta mais pagar multas, tem apreendido veículos. Então, está complicado.

Então, eu gostaria de ter essa oportunidade junto, nesse debate que nós vamos ter, essa porta que abriu para gente debater a questão do IPVA, também, Deputado Edson, a gente inserir isso para dar uma alinhada nisso daí.

(Às 12 horas e 23 minutos a senhora Rosângela Donadon passa a presidência ao senhor Dr. Neidson)

O SR. CIRONE DEIRÓ - Ok, Deputado Laerte. Eu acho que o senhor se colocou muito bem, também o Deputado Edson Martins, que na cidade de Cacoal nós temos a Exposição que é 03 dias por ano, e aí, o ano retrasado a Polícia Militar resolveu fazer blitz na ponte, no Parque de Exposição. Aí, o que é que aconteceu? Não teve mais a festividade.

Mas voltando aqui ao assunto, Coronel Ronaldo. O Riozinho está a 12 quilômetros, vamos dizer, das ruas centrais da cidade. Mas naquela extensão ali dos 10, 12 quilômetros, está aqui o Deputado Adailton também, que conhece bem, nós já temos empresas, comércios que acabam interligando o bairro ao centro da cidade.

Então, eu acho que caberia, lá, como é um bairro, caberia essa discussão e se for necessário uma mudança aqui

na legislação, o senhor pode contar com esta Casa. Nós fazemos um trabalho aqui junto com todos os deputados para que a gente possa modificar essa legislação e fazer acontecer esse caso.

E da Patrulha Rural, eu quero também salientar ao senhor que nós tivemos a conversa com o senhor mesmo, com o Major França, que é o Comandante do 4º Batalhão, tanto eu quanto o Deputado Adailton, nós colocamos lá uma emenda para que os policiais possam usar para fazer esse trabalho, principalmente de inteligência, que nós vemos que na área rural lá realmente aumentou muito essa demanda de incidentes. Mas eu quero aqui agradecer a explicação do senhor. Eu sei que com essa fala o senhor vai tomar as atitudes necessárias e se tiver realmente que mexer na legislação, enquanto isso toma alguma providência. Mas como é um bairro que já está interligado, eu acho que caberia sim uma escala direto da Companhia sem a necessidade da legislação.

Coronel Gonzaga, eu só gostaria, não vou entrar no mérito de multas e coisas, nada. Nós, no Estado temos algumas pistas de testes, onde o Detran aplica para fazer habilitação, aplica essas aulas e eu estive conversando com...

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Está cortando o meu microfone, não é, Deputado Dr. Neidson? Aí, essa pista de teste fica sempre fechada e só usa para fazer realmente o teste. Eu gostaria que o Detran passasse uma Normativa que as

autoescolas pudessem usar essas pistas para que as pessoas fizessem o treinamento, porque isso aí, eu acho que já existe, mas não está sendo aplicado. Nem que cobre, nem que cobre do despachante um valor para usar, mas tem que ser efetivado. Porque existe já a Normativa que pode usar, mas não estão deixando usar. O senhor pode procurar as pistas em todo Estado, não estão sendo usadas.

Então, esse é um pedido nosso aí para o Detran, para que o senhor veja como é que está isso e deixe utilizar essas pistas no Estado de Rondônia. Eu quero agradecer a paciência do Presidente Deputado Dr. Neidson. O senhor está sendo pressionado pelo Deputado Jair Montes. Um abraço.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Passo a palavra agora ao Deputado Aécio da TV.

O SR. JAIR MONTES - Já foi já foi.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Deputado Edson Martins.

O SR. JAIR MONTES - Sou eu agora, pulou foi?

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Um minuto.

O SR. EDSON MARTINS - Pela ordem de inscrição. Presidente, eu gostaria de cumprimentar o Coronel Ronaldo, o Comandante para ser mais direto.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Comandante Ronaldo.

O SR. EDSON MARTINS - Comandante Ronaldo; o Diretor do Detran e todas as autoridades presentes. Eu só gostaria de fazer uma observação, Coronel Gonzaga e Diretor Comandante da Polícia. Nós estamos recebendo muitas reclamações no interior em questão das excessivas blitz nos municípios. Não são os policiais do município, mas aquela equipe que vai de fora. É até difícil a gente falar sobre isso, porque quase sempre as pessoas que pegam, são pessoas que estão ali com as motos. Muitas delas chamados aparelhos, que eles falam, aquelas motos sem documento, que prende e nunca mais solta, porque não tem realmente condição de regularizar, mas isso tem prejudicado muito também o comércio local. Então, é uma série de situações, às vezes uma família de pessoas simples que vem do sítio é pego numa blitz. Eu gostaria de sugerir, Coronel Gonzaga, Diretor do Detran, a possibilidade até de uma Lei ou de fazer um cadastramento, ou todas essas motos que forem apreendidas com documentos atrasados que, de repente, o Detran pudesse buscar uma alternativa, de repente, uma Lei nesta Casa, e que essas pessoas pudessem, mesmo sendo apreendida a moto deles, eles ainda terem oportunidade de regularizar. De repente, pagar 50% ou 80% do IPVA atrasado. Com certeza o Estado ia arrecadar e girar o comércio local, porque eles ficam com essas motos, eles não arrumam mais, fica lá só aquele aparelho mesmo.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS - E servia para ia à cidade. Então, às vezes deixa lá em volta da cidade, então, eles vão com certeza melhorar ela, eles vão gerar emprego para que possa arrumar essas motos, vão comprar nas autopeças, e o Estado vai também arrecadar com a regularização. Seria uma situação para a gente buscar alguma alternativa nesse sentido.

Outra situação é a questão dos preços da habilitação, muito alto. Deputado Laerte, Presidente, disse aqui que as pessoas usam o veículo, a moto ou um carro mesmo, como uma ferramenta de trabalho, mas está muito alto o preço. Ontem esteve aqui uma Comissão também na Casa, visitando, que diz que, alguém deu o exemplo aqui, é mais de R\$ 3 mil para fazer uma habilitação. Eu não sei se realmente sai isso tudo. Eu sei que eu fui renovar a minha esses dias, Presidente Dr. Neidson, foi tanta taxa que eu tive que pagar por aí, realmente um trabalho enorme. Então, que pudesse também o Detran, que tem uma arrecadação, o Detran pudesse ver algumas taxas dessas que pudessem ser reduzidas. Porque o trabalhador, o homem desempregado, a mulher, a pessoa que está desempregada, às vezes, precisa renovar...

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS - Renovar a sua habilitação, ele precisa ter a sua habilitação para conseguir um trabalho, que ele tivesse alguma facilidade. Mas, às vezes, nós aprovamos Leis, aqui que beneficia o Detran em questão de

estrutura de pessoal e de arrecadação e taxas. Eu gostaria muito de aprovar uma Lei aqui também, dando oportunidade às pessoas que têm um veículo apreendido, de ir lá e conseguir quitar com a redução dos impostos devidos, e voltar, levar novamente invés de ficar, às vezes, apodrecendo aí essa quantidade de veículos apreendidos nos pátio do Detran.

Então, de repente, estudar uma Lei nesse sentido. O Presidente já está balando a cabeça ali para mim. Não, Presidente? É para eu encerrar. Mas, eu acho que hoje, isso aflige a todos os municípios, essa situação dessas blitz lá nos municípios, e prejudica muito os comércios locais.

Então, eu gostaria de deixar aí, que Vossa Excelência pudesse olhar com carinho, buscasse alguma alternativa para que a gente pudesse junto resolver e dar uma solução a esses problemas.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputado. Com a palavra agora, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Amém.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Pulei, pulei.

O SR. JAIR MONTES - Mas, aqui para o Coronel Gonzaga, do Detran. Coronel, por oito anos o nosso Estado ficou na mão de uma família que comandou o Detran, oito anos, e agora mudou o Governo, mudou o Diretor. A população de Rondônia, não aguenta pagar tanta taxa, tanta taxa!

Eu fui ao Detran num dia desses, tudo que você lá, tudo é terceirizado no Detran, desde o oftalmo, tudo, carteira de habilitação, vou renovar tudo. E uma coisa que está matando, que está matando, chama-se vistoria. Hoje o cidadão paga no carro pequeno, R\$ 115,00, e mais dezenove e pouco em outra taxa que dá R\$ 130,00, quase R\$ 140,00. Pelo amor de Deus, Coronel! Pelo amor de Deus, está na hora de rever!

Eu já fiz um requerimento aqui, eu não quero tomar decisões mais trágicas nisso, eu prefiro que o Detran, vá agindo, vá agindo porque precisamos baixar isso, não adianta a gente... O cidadão, para fazer uma vistoria de um carro paga R\$ 140,00, se está com película, paga não sei mais quanto; se vai renovar de novo, paga não sei mais quanto. Então, está na hora! Eu peço pelo amor de Deus, em nome do povo de Rondônia! E é tanta vistoria que a ninguém sabe nem o que é; porque só um cara tem 05, 06 aí no Estado, espalhados; 12 no Estado, espalhados; não sabe nem como foi credenciado esse povo, como é que é feito isso, e ficou nas mãos deles hoje, está na mão dessa pequena parte de empresários aí. Tem gente muito boa, mas também tem gente que não sei por que está. Então, eu lhe faço um pedido como parlamentar, como cidadão de a gente rever.

Eu acho que é um absurdo um cidadão fazer, eu fui lá fazer agora o meu carro, para fazer a transferência do carro, mal entrou no pátio, o cara tirou uma foto, R\$ 115,00 na cacetada, e mais um pouco, e disse que é do Detran. Só eu deixei lá R\$ 140,00 para o cidadão. E assim, tinha uma fila de carro para entrar, para o cara tirar uma foto. Aquilo ali, mais de R\$ 50,00 está bem pago, está certo? Então, esse é o pedido que lhe faço como parlamentar.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputado Jair. Agora, com a palavra, o Deputado Adailton Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Coronel Gonzaga, Coronel Ronaldo, estendo aqui os nossos agradecimentos à presença de vocês. Eu gostaria de direcionar a minha fala ao Diretor do Detran do Estado de Rondônia, o Coronel Gonzaga.

Coronel, nós pagamos hoje no Estado de Rondônia, a nossa alíquota com relação ao IPVA, nós pagamos um dos IPVAs mais caros do Brasil, é o do Estado do Rondônia. E aqui eu fiz um comparativo com relação ao Estado do Acre, vizinho ao Estado de Rondônia. E nós pagamos aqui 100% mais caro de quem licencia o documento do seu veículo no Estado do Acre.

Nós vamos para as taxas de habilitação, da primeira habilitação. O nosso percentual é de 145% mais caro do que fazer habilitação lá no Estado do Acre. E estão aqui os dados, o senhor vai ter o momento de poder apresentar até mesmo para esta Casa se de fato nós estamos errados, aqui.

O licenciamento que é por parte do Detran, a taxa é de R\$ 130,00 e no Acre é de R\$ 64,00. Estou errado, Coronel?

O IPVA, no Estado de Rondônia, é computado pela SEFIN 3% sobre o valor do veículo, no Estado do Acre é 1%.

A vistoria de carros e motos no Estado de Rondônia, como colocou aqui pelo nobre colega, nós pagamos R\$ 130,00 de cada carro e R\$ 100,00 de moto.

Agora, tem algo que me chama muita atenção, se eu vou lá, senhores deputados, e compro um veículo zero, na casa, no plástico, zerado, eu preciso ir lá fazer a vistoria. Agora, eu gostaria de entender vistoria do que no veículo

novo? Que vistoria que você faz, senhores Procuradores, em um veículo zero, tirado da loja?

Aí tem um segundo ponto muito interessante. O parcelamento, Coronel, feito pelo Detran. Eu não estou atribuindo culpa a atual gestão e nem ao senhor não. É a mesma coisa, o parcelamento do Detran hoje é a mesma coisa de você ir lá comprar uma geladeira e o cidadão ter informar assim: "olha, eu parcelo essa geladeira em 3 vezes". Mas você vai lá, paga as parcelas, quando você terminar de pagar a terceira e última parcela, você vem aqui e busca a geladeira. Parcelamento feito do licenciamento do veículo hoje no Estado de Rondônia é desta maneira, você paga antes para pegar o documento depois de pago a terceira e última parcela. Isso precisa ser revisto. Isso precisa mudar.

Nós pagamos tão caro e qual a retribuição que nós temos? As nossas estradas estão todas detonadas, o Detran não tem culpa das estradas estarem detonadas. Mas nós não temos como descentralizar as coisas, porque quando você paga o IPVA do teu veículo, o licenciamento, você quer no mínimo ter condições de trafegabilidade.

Então, eu gostaria Coronel, de pontuar esses pontos. Pagamos o IPVA, um dos IPVA mais caro do Brasil; pagamos as taxas de habilitação, umas das mais caras do Brasil; parcelamos, mas não podemos pegar os documentos do veículo. E, para finalizar, essas vistorias feitas dentro do Estado de Rondônia são uma piada. Isso é uma piada! Isso é chamar o rondoniense de otário, na cara! Obrigado.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputado Adailton Fúria. Nós temos aí o Deputado Jhony Paixão. Mas estava na minha vez já, deputado. Deixa só eu falar numa

situação que muitos já falaram aqui. São as situações, principalmente na área rural hoje, as blitz que estão sendo realizadas. Nós temos aí, tive hoje, pela manhã, uma ligação lá do município do nosso Deputado Jean Oliveira também, Alta Floresta; recebi mensagens lá de Jacinópolis, da linha 28, que é Nova Dimensão, no qual o Hospital do Câncer encaminhou a carreta para fazer exame de mamografia e preventivo de câncer de colo de útero. E muitas das pessoas que estão lá, são trabalhadores da roça, como disse nosso Presidente também, e eles compram até alguns veículos do Detran para poder fazer o trabalho na roça. E eles não foram fazer esses exames lá na no Distrito de Nova Dimensão devido às blitz. Muitos deles estão irregulares ou compram veículos que não podem transitar nas ruas e eles utilizam mesmo assim. Mas eu acredito que entrando em acordo, em tratativas com o Detran, quando tivermos essas ações, quando tivermos algum tipo de ação governamental ou de algum hospital, que não tenham essas blitz para que possamos auxiliar pelo menos no diagnóstico, que é muito difícil para as pessoas que moram no interior, na zona rural. E quando têm uma oportunidade de realizar uma mamografia ou um preventivo de câncer de colo de útero é uma oportunidade única, e tem que ser revista dessa situação.

Passo a palavra agora, ao Deputado Jhony Paixão, que chegou a vez dele. E depois a gente passa já ao Deputado Marcelo Cruz, que já está inscrito, e a Deputada Cassia Muleta.

O SR. JHONY PAIXÃO - Cumprimento toda Mesa, pela segunda vez. Eu gostaria muito de ter feito o uso da palavra anteriormente, até para que os nobres pares que frequentam esta Casa também tenham conhecimento, porque

toda a tratativa aqui é feita, Deputado Dr. Neidson, visualizando somente o recolhimento do veículo.

Mas tem outra situação que acontece nas blitz, que já vou retratar e eu acredito que após eu falar e aguçar esse sentimento nos senhores, eu falo porque como policial militar eu já fiz também muita blitz, talvez coloque dúvidas em algumas proposições que os senhores fizeram aqui.

Eu até acredito que é um alívio até ao contribuinte, este ano, Deputado Edson, ele deixar de pagar IPVA, até acredito. Mas, e a *posteriori*? E em longo prazo? Isso não pode se tornar uma bola de neve? Eu sempre pergunto no Brasil assim, até como você como policial militar e como contribuinte, me diz qual a vantagem de você andar certo? Porque no Brasil tudo o que se olha, parece que não leva vantagem você ser um ser humano correto, entendeu?

Então, nós temos que criar mecanismos motivadores para que as pessoas permaneçam corretas. E, neste momento, o qual nós estamos pensando, logicamente, no financeiro, mas será que nós estamos criando esse mecanismo? E aqueles que pagaram? E aqueles que vão falar assim: "rapaz, você é um besta. Você está pagando por quê? Então, nesta Casa de Leis, nós temos que motivar essa situação.

Eu acho o seguinte, tem uma grande diferença entre ilegal e o justo. Os senhores acham que se o camarada não paga um ano, que nós deixarmos acumular dois, ele vai pagar? O cara que tem uma pensão alimentícia de um mês aí, você diz: - não, você pagar só o terceiro mês. Será que vai pagar?

Eu acredito sim, que nós possamos, Coronel, e aí, lógico, nobres pares que levantaram a tese, que a solução desse problema é: chegou o mês de janeiro e têm vários e

vários anos atrasados, vamos fazer um reparcelamento, diminuir as taxas de juros, vamos dar um voto de confiança. Aí sim, Deputado Dr. Neidson, vamos dar um voto de confiança nesse primeiro licenciamento. Nós vamos parcelar em cinco vezes e você vai pagar a primeira parcela, já vai emitir o licenciamento. Mas se ele pagou somente uma parcela e emitir licenciamento, no segundo ano não! Então, opa, espera aí, você usufruiu e você, infelizmente, não seguiu a linha. Você pegou, pagou a primeira, pegou o licenciamento e não pagou o resto. Aí, a segunda vez já não. Mas, você isentar?

Agora, na questão de vistoria, realmente, que foi dito aqui, existem vistorias, Coronel, que são feitas duas vezes num mesmo dia. Eu mesmo fui até, tinha que regularizar o veículo, trocar a placa, tinha que fazer a vistoria e tinha que transferir. Então, poxa! Acho que uma vistoria só, foi de um dia para o outro, praticamente. Então, deveria ter um prazo aí, talvez, de 48 horas, de uma vistoria para outra, para que... Poxa! Acabei de fazer uma vistoria anteontem, vai fazer hoje de novo? Acho que seria bem plausível.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - São 60 dias.

O SR. JHONY PAIXÃO - 60 dias? Então, realmente, a empresa terceirizada lá até cobrou indevidamente. E outra situação com relação às blitz. Já estou finalizando, Presidente. Com relação às blitz. Desculpa talvez o que eu vou falar aqui agora, até não vai soar muito bem aos ouvidos dos senhores. Coronel, eu acho que o senhor tinha que intensificar 10 vezes mais essas blitz. Vou te falar por quê. Os senhores não têm noção o quanto de moto é recuperada, roubada, nas blitz. O senhor não tem noção o

tanto, eu falo como policial militar. Já fomos a um município aqui para o lado de Machadinho, não recordo o nome agora, próximo a Machadinho, nós recuperamos, Deputado Fúria, 30 motos roubadas, numa blitz dessas de festa, 30 motos roubadas, 30 veículos roubados.

Então, eu entendo que a gente fique de olho no contribuinte, só que é o seguinte, tem uma frase que eu aprendi lá no Rio de Janeiro, "quem poupa o lobo sacrifica a ovelha". Nesse momento aí nós temos que pensar realmente onde é que nós queremos chegar com isso. Quantas pessoas falam assim: Fúria, eu vou transferir a moto semana que vem, vende para mim. E não transfere. Aí quando a Polícia pega essa moto, Deputado Edson, sabe o que o contribuinte fala? Que já aconteceu comigo, chorando: "obrigado, que eu não consegui achar essa moto e o cara não ia transferir". E só é através da blitz.

Então, senhores, nós temos que nesse momento colocar na balança e saber onde nós queremos chegar. Essa é a proposição. Espero ter contribuído aí com um pouco da nossa experiência, com a vinda dos senhores. Muito obrigado.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputado Jhony. Agora a Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA - Boa tarde, que já é quase uma hora da tarde. Quero aqui dar boa-tarde ao Coronel Ronaldo, ao Coronel Gonzaga, que estão aqui participando da Sessão com a gente e esclarecendo alguns pontos aqui na Assembleia Legislativa.

Eu também assim, igual o Deputado Jhony falou, não que eu seja contra a blitz, mas, às vezes, fazer blitz da Lei

Seca todo final de semana, eu sei que nós temos a necessidade, que muita gente está morrendo no trânsito, muita gente bebe e sai na rua. Mas por que, Coronel, começar essa blitz, pelo menos lá no interior, lá em Jarú, começa a blitz muito cedo. Começa a blitz 5 horas da tarde, 6 horas começa a blitz, quando dá meia noite está parando a blitz, mas é a partir da meia noite que está o perigo das festas, que está saindo a pessoa que bebeu a mais numa festa, que bebeu a mais num bar. Então, aquelas blitz que estão saindo mais cedo, estão pegando mais aqueles trabalhadores que estão ali passando. Esse é um ponto que eu queria falar. E quando chega meia noite, aí as pessoas estão saindo de casa para festa para beber, para farrear, então eu acharia que essas blitz, Deputado Jhony Paixão, teria que começar mais tarde, quando é a blitz da Lei Seca, a não ser a blitz normal que tem que começar cedo, tem que fazer durante o dia.

E outro ponto que as pessoas estão me reclamando muito, lá no interior também, que tem esse projeto aqui na Assembleia Legislativa que foi aprovado no ano passado e está em vigor, dizendo assim: "Ah! Eles vão lá, eles não têm o carro de carregar, o guincho para carregar o carro, eles estão carregando os nossos documentos e deixando os carros com o condutor". O que é isso que está acontecendo lá em Jarú? Aí as pessoas também estão reclamando para mim uma situação que aconteceu lá. Então é isso.

E também falar para o senhor, que antes, na gestão passada, eu sei que o senhor está começando agora com muita dificuldade esse governo, faziam muitas campanhas lá em Jarú. Tinha a Diretora lá do Detran que fazia muitas campanhas de acidente, ia para a rua, distribuía panfleto, fazia aquelas campanhas, mostrava o perigo de dirigir depois que bebesse. Colocava até carro batido ali e

mostravam um acidentado todo machucado, e isso não está acontecendo mais lá no interior.

Então é isso que eu peço para o senhor, Coronel, que olhe lá para Jarú, dê uma manutenção, converse mais lá com as pessoas que estão no comando do Detran, para a gente começar a organizar isso. Não que eu seja contra a blitz, eu quero que venha acontecendo, mas que aconteça com mais responsabilidade, com as pessoas que realmente estão bebendo no volante. Muito obrigada.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputada Cassia. Registrar aqui presença do senhor Antônio Moisés, ferroviário aí, maquinista da Litorina, da nossa Estrada de Ferro e o homem do chapéu ali, o Valteir Queiroz, que é pré-candidato a prefeito lá em Candeias do Jamari. Um abraço.

Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - Obrigado, senhor Presidente. Diretor, mais uma vez, obrigado pelo senhor ter vindo aqui nesta Casa.

A gente sempre tem falado da questão das taxas que estão muito altas. Isso é uma reclamação não só dos deputados, mas de toda a população rondoniense. E é notório, a gente sabe realmente, que é uma taxa bem elevada. No começo do mandato eu falei que o Detran, geralmente dos governos anteriores, ele é um tapa-buraco, se tem uma dificuldade financeira em algum lugar, vai lá, se pega do Detran e finda não investindo em educação, em sinalização e o Detran fica prejudicado. Eu tenho certeza que se o Detran fizesse o papel dele na questão da

sinalização, de educação de trânsito que é o que mais realmente a gente precisa, eu tenho certeza que nós deputados, não estaríamos reclamando tanto porque o serviço estava sendo suprido.

E o que eu fico triste, eu recebi um documento, um Decreto da Governadoria, Decreto 23.829, de 17 de abril de 2019, onde eu não sei falar e explicar, mas depois o senhor dá uma olhadinha nesse Decreto, o governo já segurando mais ou menos R\$ 60 milhões do Detran. Diretor, como é que o senhor vai trabalhar? Como é que o senhor vai dar a resposta para esta Casa? Como é que o senhor vai dar a resposta para a sociedade, se não vai conseguir fazer a sinalização, se não vai conseguir fazer educação de trânsito? É muito triste porque a gente está te cobrando aqui, te colocando na parede, eu sei que muita das vezes o senhor não pode falar o que está acontecendo. Mas isso é triste porque a gente não tem os investimentos que é preciso o Detran fazer.

Eu tenho certeza que o senhor não vai vir aqui falar, mas é triste a gente saber de uma situação dessas que já foi lá, o senhor já está sabendo que R\$ 60 milhões o senhor não vai poder fazer investimento. Eu acho que nós deputados temos a responsabilidade, inclusive, de chamar o Governador, e não sei quem foi que fez esse decreto, quem foi que induziu o Governador a fazer isso, tinha que deixar pelo menos uma parte no Detran para que pudesse fazer esses investimentos. Porque senão a gente vai ficar cobrando do senhor, cobrando, mais cobrando e o dinheiro está saindo para o outro lado. Isso é triste.

Inclusive, vou levantar isso, vou falar com o Presidente, com os deputados, a gente precisa conversar com o Governo para o Detran fazer os investimentos que é preciso, senão a gente vai ficar batendo aqui, batendo, e o

dinheiro está indo para outro canto. É só essa observação que a gente veio fazer, está bom, Diretor? Obrigado.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputado Marcelo. Vamos passar a palavra agora aos Diretores do Detran, o Coronel Gonzaga, o Coronel Flores também e o Coronel Ronaldo também da Polícia Militar, vamos deixar em aberto para resposta dos questionamentos.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Obrigado, Deputado. É muita informação aqui para a gente. Vamos ver se eu pontuo algum tópico aqui. De fato, esse Decreto desvinculou 30% da receita do Detran, que é na casa de R\$ 60 milhões, um pouquinho para cima, um pouquinho para baixo. Então, são questões que a gente vai ter que enfrentar e conversar direitinho com o Governador.

O SR. MARCELO CRUZ - 30%, mas ele já colocou o valor da tabela lá.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Exatamente. E a gente fala aqui de taxa, que as taxas são altas, que as taxas tão elevadas. A gente tem que saber fazer o comparativo das taxas, porque se a gente for pesquisar direitinho o valor da taxa do Acre, do Amazonas, de qualquer outro Estado, por que as taxas têm uma subtaxa que às vezes não está aparecendo ali naquela consulta, naquela propaganda que se faz. Mas eu já fiz o levantamento e de fato a gente, como usuário, eu como proprietário de veículo, às vezes a gente reclama realmente do valor das

taxas, do valor do IPVA, das blitz, enfim. Mas isso é comum, mas a gente precisa de um tempo e a gente tem que trabalhar com responsabilidade, para que a gente possa reorganizar as taxas que hoje são praticadas pelo Departamento de Trânsito.

Já existe um estudo, isso tem que ser feito com responsabilidade, porque você tem orçamento, você tem que alterar a lei para que você possa... Você já tem um PPA, já tem um planejamento de arrecadação e de despesa, mas nós temos um estudo, e, se possível, ao final deste estudo a gente poder rever esses valores, reagrupar as taxas e, quem sabe, até reduzir alguns valores de algumas taxas.

Ontem mesmo a gente estava em reunião do Conselho Diretor, o meu Procurador estava presente, e um tópico que a gente abordou lá, a questão da vistoria, conforme o Deputado que antecedeu a fala havia colocado aqui, o Deputado..., fugiu a palavra aqui, o nome do Deputado. Você vistoria um veículo, acho que o Deputado Jhony. Aí você em seguida vai vistoriar de novo e você tem que pagar de novo a taxa de vistoria.

Então ontem mesmo nós deliberamos que dentro de um período de 60 dias, é isso, Procurador? Se você for fazer o mesmo serviço, você não precisa pagar a taxa. Então já é uma medida que a gente percebeu que não estava de acordo e nós já vamos trabalhar em cima disso.

Todas as abordagens que foram feitas aqui, foram muito bem-vindas, recebo de forma bem tranquila e isso nos serve para a gente construir, porque a gente pensa lá na ponta da linha, que é o usuário, que é o proprietário do veículo. Então, tudo que foi dito aqui, a gente discute nas nossas reuniões com os nossos diretores.

A questão da vistoria que foi colocada aqui, das empresas que cobram x pela vistoria e usuário vai lá ao Detran, tem que pagar de novo mais uma taxa. Então, o nosso projeto é que o Detran possa concorrer com essas empresas, que o Detran também possa fazer a vistoria. Com isso, a gente vislumbra que o valor da vistoria, praticado pelas empresas terceirizadas, possam recuar um pouco, já que o Detran. O usuário vai poder optar: eu faço no Detran por R\$ 101,00 ou eu faço na empresa terceirizada por R\$ 130,00, R\$ 120,00. Então, isso são medidas que a gente está adotando.

Em breve, a partir do que a gente, depois que a gente regulamentar, uma taxa que hoje é cobrada dezenove reais e alguns centavos do usuário, não será mais cobrada. Então, são alguns exemplos que eu estou colocando aqui.

O Deputado tinha colocado a questão do IPVA. O IPVA, só para lembrar, não é do Detran, é da Fazenda, e 50% do IPVA vai para o cofre do município. Então, são 50% para o Estado, 50% para o município, no qual o veículo é registrado. E tudo isso que foi colocado aqui, foi colocado pelo Presidente, nós estamos aqui abrindo uma discussão. De repente, por que não uma norma onde você possa aumentar o número de parcelas do IPVA? Uma norma onde você pode parcelar os impostos para que possa ser sanada a questão do veículo que está apreendido, não é? Paga a metade do IPVA ali, paga as taxas, libera o veículo e depois o cara paga o resto. Então, são ideias que são trazidas aqui que podem servir para gente poder, de repente, botar em prática, já que nós estamos abrindo essas discussões.

Ontem mesmo, na nossa reunião de Conselho Diretor, no qual o nosso Procurador faz parte, atendendo a um pedido meu, a gente fez, nós estamos fazendo estudos. Por exemplo, o que foi colocado ontem lá, que um diretor responsável

pelo estudo trouxe para gente. Nós gastamos hoje R\$ 30 milhões por ano com segurança, segurança física das nossas Ciretrans. E a gente viu, num estudo prévio, que é possível baixar isso, no mínimo 25%. Você vai ter aí uma redução de R\$ 8, R\$ 9, R\$ 10 milhões por ano e a mesma coisa a gente vai enfrentar com relação às empresas de limpeza.

Então, o nosso compromisso à frente do Detran, o compromisso que assumimos junto com o Governador, é da gente trabalhar diuturnamente nessas questões, reduzir naquilo que for possível, melhorar a qualidade do serviço e naquilo que for possível ainda, já falei aqui, a questão das taxas que a gente pode, num futuro, quem sabe, com responsabilidade poder melhorar alguma coisa aí para o nosso consumidor. Então, a gente tem esse compromisso e a gente vai trabalhar firme em cima dessas questões.

O deputado falou sobre pistas de testes, não é? As autoescolas podem utilizar as nossas pistas de testes, existe uma lei, uma regulamentação, paga uma taxa anual e podem usar. O que a gente precisa fazer com nossas pistas de testes é um novo desenho para melhorar o formato das pistas de testes, haja vista que não tem atendido a contento a necessidade de melhor uso dessas pistas, até mesmo como uso educativo. Já estou encerrando aqui.

Então, a gente está à frente, está atento a tudo isso, tudo que foi colocado aqui, a gente está atento e nós vamos trabalhar em cima dessas questões para dar uma resposta para sociedade, para gente mostrar para nossa população que o Detran é um órgão sério, é um órgão responsável, que tem a sua responsabilidade e que a gente está empenhado em melhorar a nossa qualidade de serviço. Hoje o Detran está presente em 52 municípios. É o único Detran do Brasil que está presente em todos os municípios e ainda mais algumas Ciretrans, alguns distritos. Hoje a pessoa tira uma

carteira de habilitação lá em Vilhena, no outro dia a CNH está lá na mão dele, entregue lá. Isso tem custo, é tecnologia, isso tem custo, é qualidade, garantia, fidelidade no serviço. Então, os nossos custos também são elevados.

E com relação às blitz, às fiscalizações, a gente vai levar para discussão, mas conforme o próprio deputado fez a abordagem, as blitz têm que ocorrer porque é uma previsão legal para que ocorram, porque através das blitz, você tira de circulação veículos que não poderiam estar circulando, blitz quer dizer: presença do Estado ali, vigiando a circulação, vigiando os veículos, os condutores, atestar que o condutor está habilitado para conduzir o veículo. Isso é sinônimo de educação, de respeito, de cumprimento da legislação. Se a gente parar de fazer blitz na hora, do dia para noite, o Estado vira um caos. Mas tudo que foi pontuado aqui, a gente vai observar sim, com muita responsabilidade. Obrigado, Deputado.

O SR. MARCELO CRUZ - Senhor Presidente, Só Questão de Ordem. Eu vou me retirar que eu tenho problema de gastrite. Eu queria muito ficar até o final e o Governador com a vinda dele, a gente acabou atrasando. E eu não consigo mais, Diretor, em respeito a vocês, eu não consigo mais. Eu preciso colocar alguma coisa no estômago, se não ela ataca, gastrite nervosa.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Toma um pantaprozol 40 mg, uma vez ao dia.

O SR. MARCELO CRUZ - Não, eu não posso acostumar. Meu Deus do céu! Já dando... Mas olha, muito obrigado, Presidente. Parabéns aí pela condução. Obrigado, Diretor, conte com a gente; os Procuradores, eu conheci aqui o Procurador, como é que é o nome dele? Fernando. O Fernando muito gente boa, da vez que eu estive lá no Detran, fui muito bem recebido. Obrigado, Deus abençoe vocês.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputado Marcelo. Só colocar com relação à blitz. Nós não somos contra as blitz, inclusive as melhoram muito, principalmente a Lei Seca aí diminui os gastos com a parte da saúde. Mas existem algumas situações, vou citar o nosso Município de Guajará-Mirim. Quando se realiza algum evento, que é uma forma de arrecadar ou melhorar a economia do município, nós geralmente, o Detran vai, quando tem esse evento ele realiza uma blitz.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Sim, senhor Deputado, entendido.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Então, é uma das formas de inibir também as pessoas até visitarem aquele município. A gente realiza aqui o Flor do Maracujá, vão realizar, se forem realizar uma blitz lá na porta da saída do Flor do Maracujá, a pessoa vai lá, aí já tem uma blitz. Além de atrapalhar o trânsito de fluxo dos veículos, ele já dificulta na economia, já inibe as pessoas. O Deputado Jhony está falando, está ligando ali, mas eu vou citar um exemplo, que houve lá em Ariquemes. Em Ariquemes, o Parque de Exposição é na saída da Polícia Rodoviária Federal, que

não tem nada a ver com o Detran. Mas eles realizam blitz lá na saída e o pessoal já nem vai, nem quer visitar o Parque de Exposições devido às blitz e os constrangimentos que tem, tem aquela fila, tem que fazer...

E a outra situação é a parte da saúde, o que ocorreu lá em Nova Dimensão. Quando tiver essas ações aí, principalmente na parte da saúde, que se evite, porque principalmente as pessoas da zona rural, muitos deles não têm recurso de realizar algum exame, virem, se deslocarem lá de Nova Dimensão, 50 quilômetros de estrada chão até o município de Porto Velho, para realizar e, às vezes, essa oportunidade, as pessoas podem estar também até irregulares, mas além da irregularidade, eles podem ter mais um problema, que é o problema de saúde.

Então existem alguns pontos que têm que ser pensados, principalmente nessa parte da economia, da saúde. Não somos contra, eu sou totalmente a favor, principalmente porque eu sou médico e trabalhava no João Paulo, afastado agora pelo mandato, nós vimos aí que essa Lei Seca, principalmente, tem diminuído muito o agravamento dessas pessoas com acidente de trânsito.

Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO - Deputado Dr. Neidson, umas das primeiras frases que eu aprendi quando eu entrei na Polícia Militar, é que "longe faz falta e perto atrapalha". Aí você fala: mas como? Aconteceu na festa, a pessoa festando fala assim: "rapaz, a Polícia Militar aqui perto, assim eu não consigo me divertir, eles aqui perto". Aí a Polícia Militar sai, daqui a pouco um quebra pau danado: "cadê a Polícia, cadê a Polícia, cadê a Polícia?". Então, isso é natural. Da

mesma forma que, lógico, às vezes coíbe o evento, mas, muitas vezes também foi benefício ela estar ali próximo.

Então, a gente tem que, neste momento, vislumbrar aquele que está andando correto. E assim, Coronel Gonzaga, eu faço um apelo agora, neste momento, até eu estive em seu gabinete, em parceria, nós precisaríamos trabalhar mais com o PROERD. A gente percebe que podemos destinar algum recurso, por exemplo, como projetor de imagens, notebook, que eles não têm, porque as séries iniciais de 1º ao 5º ano, Deputado Dr. Neidson, trabalha justamente educação no trânsito. Então, que nós possamos aí, a partir desse princípio, fazer uma parceria junto ao PROERD, para trabalhar, como o Deputado Marcelo falou, na prevenção, desde pequenininho, com as criancinhas. A gente pode fazer essa parceria e auxiliar o PROERD neste momento, PROERD Kids, talvez com um kit diferenciado, uma camiseta, uma formaturazinha. Mas o fato que possa o PROERD ter essa possibilidade de levar o conhecimento nas escolas e poder nos auxiliar nessa situação que é a prevenção, tanto já fazendo a prevenção ao crime, e por que não também a prevenção aos acidentes. Dá para a gente casar juntos com relação a isso. Teve inclusive, acho que o MAPFRE dia 30, agora, tem um evento, não é? O MAPFRE, inclusive quando a responsável pela... Saímos da comissão, já fiz contado com o representante do PROERD, para que possamos fazer esse alinhamento. Então, dentro da sua pasta, se possível, eu acredito que vai ser de bom grado e todos os policiais militares que fazem parte do PROERD, vão querer caminhar junto.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Já até conversando com o Comandante aqui, a gente vai afinar essa conversa,

ver se é possível aproveitar alguma coisa do trabalho do PROERD, levar educação de trânsito a reboque, paralela.

A SRA. CASSIA MULETA - Um aparte, Presidente.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA - Eu também, eu não sou contra blitz, igual o Deputado Dr. Neidson falou. A blitz em si, é ótima, evita muitos acidentes, é uma prevenção. Mas infelizmente a blitz da Lei Seca começa muito cedo, às vezes um pai de família, sai com as suas crianças, com as pessoas, e vai com a sua esposa. Vou fazer só um resumo aqui, rápido. Vai com a sua esposa, com seus filhos, com os amigos, leva a esposa, a esposa não bebe nada, que eu sempre participo lá de encontro com as pessoas em lanchonete na minha cidade: "Ah! Não estou bebendo porque o meu marido hoje está tomando a cervejinha dele, porque hoje vai ter Lei Seca". Então, ela não bebe, ela está dirigindo o carro, aí até a meia noite, aí ela para, às vezes ela coloca o bafômetro lá para ver se ela bebeu ou não, até meia noite lá em Jarú existe a blitz da Lei Seca. Passou, que as pessoas estão aproveitando mais, estão bebendo mais, estão saindo mais loucão na rua, não está tendo a blitz de madrugada.

Então, eu acho que a blitz, tem que começar um pouco mais tarde e ir até a madrugada, porque até meia noite, pode ver que é só pai de família, mãe de família, que estão ali se divertindo até com as suas crianças, numa pizzaria em algum lugar, e na sexta-feira, se divertir um pouco também, do estresse do trabalho.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Sim, senhora Deputada.

A SRA. CASSIA MULETA - É isso que eu falo.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Quem sabe um dia a gente não precise fazer blitz, que as pessoas se conscientizem.

A SRA. CASSIA MULETA - Conscientize, não é?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Não pode, não pode e acabou.

A SRA. CASSIA MULETA - E muita gente está tendo essa conscientização desde hoje, porque eu vejo muitos casais, Deputado Dr. Neidson, não bebendo, a mulher ou o homem: "Ah, não! Hoje eu vou dirigir, hoje é meu esposo". Eles não estão bebendo. Mas infelizmente, de madrugada adentro tem esse problema.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputada Cassia. Mais alguma colocação? Temos aqui o também o Comandante da BPTRAN também, que é o Capitão Fernando, que está representando o Major Garibaldi. Alguma colocação mais?

Capitão Fernando.

O SR. CAPITÃO FERNANDO - Então, senhores, boa tarde a todos. Eu representando aqui o Comandante do Batalhão de Trânsito, Major Garibaldi, a gente está sempre à disposição aí dos senhores no o que for necessário a gente dar explicações sobre o nosso policiamento. Como bem falou aqui o Comandante Geral e o Diretor do Detran, Coronel Gonzaga, explicaram bem aí como está a prática da nossa fiscalização de trânsito em relação ao IPVA.

Então como as explicações deles foram bem suficientes, a gente só está em condições lá para apurar ou trabalhar de acordo com as orientações do Detran. Porque nós somos o quê? Agentes da Autoridade de Trânsito. Então, baseados nisso a gente trabalha em relações administrativas com orientação do Detran. Então enquanto o Detran nos orientar em relação a nossa prática de fiscalização de trânsito a gente está empregando aí, a execução deste policiamento na rua.

Então, por enquanto, a gente só está à disposição dos senhores, se for preciso para algum outro detalhe, a gente está no Batalhão de Trânsito aguardando maiores detalhes em relação a isso aí. Ok? Obrigado a todos.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado. Vou passar a palavra agora ao Coronel Ronaldo também, para fazer uso da palavra.

O SR. MAURO RONALDO FLÔRES CORRÊA - Já em face ao adiantado do horário, apesar de que nós já somos

acostumados, porque nosso horário é até duas, três horas da tarde, de todos nós, na verdade, não é?

Mas, Deputado Dr. Neidson, só agradecer. Apesar de ser uma convocação, sempre, para nós da Polícia Militar é muito importante vir aqui, conversar com os deputados estaduais, que são os representantes legítimos do povo do Estado de Rondônia, ouvir os pleitos, e sempre buscar dentre as limitações legislativas para a atuação da Polícia Militar, o melhor para a população do Estado de Rondônia, que é a nossa principal razão de existir, prestar um bom serviço para essa população.

Então, saímos daqui hoje com algumas ideias que foram repassadas pelos parlamentares. Uma forma para a nossa atuação e apesar de ser bem mais direcionada ao Detran, mas a Polícia Militar foi muito importante estar aqui com os senhores, com as senhoras, nesta manhã.

E só, já se dirigindo ao final. Em Porto Velho, diariamente, nós temos uma média de cinco veículos roubados ou furtados. Então, as blitz se tornam uma das formas de nós podermos recuperar esses bens móveis das pessoas que tiveram subtraídos de suas propriedades. É lógico que se pode trabalhar diferente, mas a blitz se faz extremamente necessária para a atuação das Polícias Militares.

Então, Deputado, os nossos agradecimentos, nós estamos sempre à disposição, sempre que necessário, a Polícia Militar está pronta para ouvi-los e, para dentro das nossas competências, buscar o melhor para a população do Estado. Obrigado.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Coronel Ronaldo. Vou pedir ao Deputado Johny Paixão que possa acompanhar as autoridades até o Salão Nobre.

A SRA. CASSIA MULETA - Só uma palavrinha aqui.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA - Para o Coronel Ronaldo, para o Coronel Fernando e o Coronel Gonzaga. Dizer também, assim, para os advogados ali, que foi uma surpresa também o Governador estar aqui hoje, ninguém esperava. Então, por isso que nossos deputados estão todos ali atrás, na sala com o Governador. Já pegaram ele aqui e foram fazer uma reunião ali no fundo. Por isso que o Plenário ficou vazio, os deputados nem aqui para ouvir as respostas que o senhor deu, mas a gente sempre agradece vocês aqui, está bom?

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Damos por encerrada essa Comissão Geral.

(Às 13 horas e 09 minutos encerra-se a Comissão Geral e retoma-se à Sessão Ordinária)

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Então dada por encerrada a Comissão Geral, passemos à Ordem do Dia. Não havendo quorum para deliberar, declaro encerrada a Ordem do Dia. Não temos oradores inscritos nem nas Comunicações

Parlamentares. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para a próxima terça-feira, dia 04 de junho, no horário regimental, às 15:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão Ordinária às 13 horas e 10 minutos)

(Sem revisão dos oradores)